ATA DA SEXTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL

----------Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel.----------

----------O senhor Primeiro Secretário encontrava-se ausente por motivos profissionais, pelo que foi substituído pelo senhor pelo senhor Segundo Secretário, José Rodrigues, que por sua vez, o segundo foi substituído pela senhora deputada Alexandra Sofia Almeida. ----------

---------- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão.

Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Pedro Norberto, Sofia Leal, Pereira de Magalhães, Susana Vieira, Vítor Soares. ----------

----------O senhor deputado, Vítor Soares, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o pedido de justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Antónia Alves. ---- ----------

----------A senhora deputada, Susana Viera, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o pedido de justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Agostinho Soares. ----------

----------O senhor deputado, Pereira de Magalhães, do Grupo Municipal da coligação PSD/CDS-PP, apresentou o pedido de justificação de falta, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição pela senhora Ana Rita Moreira Queirós. ----------

----------A senhora deputada, Sofia Leal, do Grupo Municipal da coligação PSD/CDS-PP, apresentou pedido de justificação de falta, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição pela senhora Maria Goreti Pinto Moreira. ----------

O senhor deputado, Pedro Norberto, do Grupo Municipal da coligação PSD/CDS-PP, apresentou pedido de justificação de falta, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição pela senhora Nuno Miguel Silva Brochado.----------

----------Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

Mod 12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------O senhor 2º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura das propostas, recomendação, votos de louvor e votos de pesar entrados na mesa: ----------

----------1 — Proposta subscrita pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ----------

---------- *"PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO MUNICIPAL* ----------

----------*Exmo. Senhor Presidente*----------

----------*O Regimento da Assembleia Municipal na secção II, artigo n.º 14, ponto n.º2 alínea c) prevê que este órgão pode, caso o pretenda, deliberar a constituição de Comissões para estudo de problemas relacionados com as atribuições próprias da autarquia.* ----------

----------*Estas Comissões correspondem à criação de grupos de trabalho em função de matérias relevantes e do interesse do Município, que reúnem para lá do funcionamento do plenário, e às quais compete apreciar e acompanhar as matérias que presidiram à sua constituição e os demais assuntos que lhes sejam encaminhados pelo Presidente da Assembleia.* ----------

----------*Como é do conhecimento geral a CM de Penafiel tem levado a cabo diversos programas e planos com vista a colmatar diversos problemas que se tem vindo a verificar no nosso município. Também é do conhecimento que a informação divulgada acerca da execução desses programas e planos é escassa, originando uma dificuldade na avaliação do seu impacto e na verificação se as metas propostas estão ou não a ser alcançadas.* ----------

----------*Nesse sentido e tendo em consideração o impacto que estas medidas podem estar a ter na vida de todos os penafidelenses, reforçado pelo facto de algumas medidas desses planos/programas carecerem de ajuste ou até mesmo de reforço, o GMPS propõe a criação de uma Comissão de Municipal para avaliar os programas e planos abaixo mencionados:* ----------

----------*1 - Programa de contenção e sustentabilidade (PCS)* ----------

----------*2 - Plano municipal solidário (PMS)*----------

----------*3 - Plano de atração de investimento (PAI)* ----------

----------*Deverão no prazo de 8 meses ser apresentados a esta assembleia as suas conclusões e apreciações/recomendações.* ----------

----------*Assim o Grupo Municipal do Partido Socialista em reunião do dia 12 de Dezembro de 2014 propõe à digníssima Assembleia a criação de uma comissão municipal denominada "Comissão de avaliação dos programas e planos municipais" que envolva representantes de todos os partidos e a todas as estruturas:* ----------

---------- *Presidente da Assembleia Municipal;* ----------

---------- *Presidente da Camará Municipal;* ----------

---------- *Um representante de cada grupo municipal;* ----------

---------- *Um representante das freguesias (PS, PSD/CDS e Independentes);*----------

----------Acreditamos que só assim estarão a ser concretizados os nobres e modernos princípios da participação, da transparência e da defesa do interesse público que devem nortear toda a atividade Municipal."----------

----------2 — Proposta subscrita pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ----------

----------"PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTENÇÃO E SUSTENTABIL1DADE----------

----------Exmo. Senhor Presidente----------

----------De acordo com o regimento da AM - Assembleia Municipal vem por este meio o GMPS - Grupo Municipal do Partido Socialista propor a alteração do PCS -Programa de Contenção e Sustentabilidade apresentado pelo executivo municipal em 2010.----------

----------É do conhecimento geral que o programa, à data apresentado, não tinha cariz permanente e que visava fazer face às dificuldades financeiras do município. Dificuldades, essas que são resultantes da gestão municipal até então seguida e que vieram a ser agravadas pelas diminuições das transferências provenientes do governo central.----------

----------Também é do conhecimento público que foram as JF - Juntas de Freguesias, com um corte de 40% nas transferências, as Associações de âmbito social, culturais, recreativas e desportivas, com um corte de 15%, que tiveram que suportar todo este impacto de contenção financeira, vendo ser reduzidas drasticamente as verbas até então transferidas para prossecução da sua atividade.----------

----------É importante realçar que em muitas circunstâncias as JF e as Associações são o ponto de contacto e de auxílio à resolução dos problemas dos cidadãos. São estas, também, as principais responsáveis pelo desenvolvimento socioeconómico dos seus territórios em resultado da sua atividade, que em muitas circunstâncias se substituem ao estado, seja ele nacional ou local. Não podemos esquecer ainda a diminuição da qualidade de vida de muitos penafidelenses que se viram privados de iluminação pública, bem essencial para o conforto e segurança dos nossos concidadãos. ----------

----------Tendo em consideração que o Sr. Presidente da Câmara anunciou, recentemente, que este esforço está a dar resultados, conseguindo reduzir a divida em 8 Milhões de Euros e, ainda, dando-se ao luxo de abdicar de um empréstimo aprovado de 3 Milhões de Euros. Assim sendo, parece-nos justo e correto que diminua este esforço que foi imposto às freguesias e às associações mencionadas anteriormente, pois coube a elas a maioria deste esforço de contenção e o mérito deste resultado alcançado a nível municipal.----------

----------Assim sendo o GMPS em reunião da assembleia municipal ordinária realizada em 12 de dezembro de 2014 propõe a esta digníssima assembleia que recomende à Câmara Municipal as seguintes alterações ao PCS: ----------

----------1 - Retomar da ligação dos postes de iluminação pública até as 00h no período de Inverno e 01 h no período de Verão, nas seguintes zonas:----------

---------- Estradas nacionais onde não existam passeios para a circulação de peões;----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

---------- *Estradas onde não exista sinalização horizontal e tal seja aplicável.* ----------

----------*Reposição gradual das seguintes rubricas:* ----------

----------*2 - Reposição de 5% do corte que foi efetuado às associações de cariz social, cultural, recreativo e desportivo (corte foi de 15%);* ----------

----------*3 - Reposição de 10% nos apoios aos acordos de execução com as Juntas de Freguesia (corte foi de 40%).”* ----------

----------3 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: ----------

----------"Atenta a excelente prestação da equipa de hóquei em patins, escalão sub-17, da Associação Desportiva de Penafiel, na 3.a edição do Torneio do Eixo Atlântico, que decorreu na Corunha, onde obteve um honroso 2.° lugar entre 12 equipas participantes, o Grupo Parlamentar da Coligação "Penafiel Quer" propõe à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor aos atletas e dirigentes daquela formação pelo excelente resultado obtido.”----------

----------4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor: --- ----------

----------*"Voto de Louvor*----------

----------*O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao Penafidelense Nelson Aguiar por se ter sagrado Campeão Nacional Kickboxing, na categoria de full-contact, - (menos) 86kg, numa prova que decorreu nos dias 7 e 8 de Junho, em Gouveia. Esta competição reuniu 815 atletas, provenientes de 106 clubes de vários cantos do país, que se defrontaram nas diversas disciplinas deste desporto de combate, sob o olhar atento de 137 treinadores e 48 árbitros/juízes.* ----------

----------*A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 12 de dezembro de 2014, endereça ao atleta da Academia Pé de Chumbo, por este contributo dado ao desporto e ao engrandecimento do nosso concelho e região, endereçando votos para que continue a amealhar muitos sucessos no futuro.”* ----------

----------5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor: --- ----------

----------*"Voto de Louvor*----------

----------*O grupo municipal do Partido Socialista propõe à digníssima assembleia, um voto de louvor à Associação Recreativa Novelense pela convocatória para a seleção nacional de sub -18, dos atletas Paulo Silva e António Malheiro e sub 15 do Atleta Ricardo Correia, que vão participar no Open Internacional de Portugal, prova que integra o circuito mundial de Opens da Inernational Table Tennis Federation.* ----------

----------*Do mesmo deve ser dado conhecimento à Associação Recreativa Novelense.”*----------

----------6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor: --- ----------

"Voto de Louvor ----------

----------O grupo municipal do Partido Socialista propõe à digníssima assembleia, um voto de louvor aos jovens Joaquim Moreira, Rafael Miguel, e Carina Ferreira atletas da equipa de ciclismo Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, por terem sido os grandes vencedores coletivamente, da "Gala de Entrega de Prémios-Troféu AC Porto. ----------

----------Releva-se o facto de que equipa de ciclismo Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel! foi a mais forte, visto que foi a coletividade que venceu em todas as categorias. ----------

----------Do mesmo deve ser dado conhecimento equipa de ciclismo Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel"- ----------

----------7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor: ---- ----------

----------"VOTO DE LOUVOR ----------

----------O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à empresa - Aveleda S.A. (Quinta da Aveleda) pela distinção alcançada pelo seu vinho " Quinta da Aveleda. 2013", no dia 10 de outubro do corrente ano, dada pela revista norte-americana Wine Enthusiast que caracterizou este vinho português, da nossa Região dos Vinhos Verdes, como a melhor escolha a nível mundial. ----------

----------Mencione-se que mesmo vinho da Quinta da Aveleda, já tinha ficado em segundo lugar na edição do ano passado da mesma revista, com a sua colheita de 2012. ----------

----------Neste ranking, esta revista norte-americana procura mostrar aos seus leitores os melhores vinhos do mundo, avaliando-os pelo binómio qualidade / preço, pelas milhares de provas efetuadas pelos seus provadores durante os últimos 12 meses e por um limite de 15 dólares no preço de venda ao público.-- ----------

----------É de destacar que a "Quinta da Aveleda 2013", líder deste top 100, levou a revista a recomendá-lo como um "benchmark" (marca de referência) para a região dos Vinhos Verdes. ----------

----------Acresce-se que um outro vinho, o "Aveleda Alvarinho 2013" foi premiado com a medalha de ouro "Albarino de Oro", no III Concurso Internacional "Albarinos/Alvarinhos ai mundo", no passado dia 04 de dezembro de 2014. ----------

----------A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 12 de dezembro de 2014, endereça à empresa - Aveleda SÁ. (Quinta da Aveleda) o nosso agradecimento por esta contribuição dada ao engrandecimento do nosso concelho e região e votos de muitos sucessos. ----------

----------8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor: ---- ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA - PINHEL

----------*"O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à organização do evento "Porto, Extreme XL Lagares 2014 - 10a edição", que se realizou nos dias 10 e 11 de outubro de 2014.* ----------

----------*Esta prova é a etapa Portuguesa do Campeonato do Mundo Kinqs of Extreme Enduro e é considerada a prova da modalidade mais dura do mundo.* ----------

----------*Este evento vem melhorando de qualidade todos os anos, granjeando um sucesso excecional, sucesso esse que se plasma nas visualizações efetuadas no facebook 50 milhões) e no youtube.* ----------

----------*A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 12 de dezembro de 2014, endereça à organização do evento Torto. Extreme XL Lagares 2014" a nossa gratidão por esta contribuição dada ao desporto e ao enriquecimento do nosso concelho e região, endereçando votos para que a prova de 2015 seja a melhor de sempre.* ----------

----------9 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE PESAR* ----------

----------*No passado dia 7 de Dezembro de 2014, faleceu com oitenta anos, D. Maria Constância da Rocha.* --- ----------

----------*Natural e residente na Freguesia de Fonte Arcada.* ----------

----------*Pessoa muito considerada, na freguesia. Teve uma vida de muito trabalho e dedicação à família.*

----------*Foi mãe de 16 filhos, dos quais os dois mais novos são gémeos.* ----------

----------*Desses gémeos um deles, é o atual Presidente da Junta da Freguesia de Fonte Arcada, e o outro gémeo, é Padre das Freguesias de Regilde e Revinhade, de Felgueiras, e Santo Adrião de Vizela.* ---

----------*A Coligação Penafiel/Quer, na Assembleia Municipal, reunida em 12 de Dezembro de 2014, propõe que fique exarado em ata um voto de pesar, e que em sua memória, se guarde um minuto de silêncio."* ----------

----------10 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE PESAR* ----------

----------*Faleceu no Porto, em Julho|de 2010) o Dr. Mário Rodrigo Marques de Paiva Soares de Azevedo e Castro Sousa. Era natural de Arouca, onde nasceu em l de Março de 1933.* ----------

----------*Licenciado, pela Universidade de Coimbra, era advogado,. especialista em vários ramos, em especial o Direito Marítimo.* ----------

----------*Foi advogado na cidade do Porto, num consultório conjunto com o Dr. Olívio França e Dr. Fernando Cabral.* ----------

----------*Era militante do PPD/PSD, e foi Presidente da Concelhia de Penafiel.* ----------

----------*Foi o primeiro Presidente da Câmara Municipal eleito, depois do 25 de Abril, em 1976.* ----------

----------Homem bom, de grande entrega aos valores democráticos da justiça solidariedade e da liberdade, e amor à causa pública. ----------

----------Serviu o concelho de Penafiel, quando eram parcos os recursos da autarquia, para a edilidade, para os autarcas, e para o Presidente da Câmara Municipal. ----------

----------A Coligação Penafiel/Quer, nesta Assembleia Municipal de 12 de Dezembro de 2014, quer de modo especial, homenagear um dos pioneiros da democracia, e do poder local. ----------

Por isso dedica-lhe um sentido voto de pesar, e deseja que se guarde um minuto de silêncio em sua memória."----------

----------11 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: ----------

----------"VOTO DE PÉSAR ----------

----------Com 80 anos de idade, faleceu, no passado dia 16 de Outubro de 2014, o Senhor Solicitador Manuel António Vieira Borges. ----------

----------Era natural da freguesia de S. Paio da Portela. ----------

----------Foi funcionário do tribunal da Comarca de Penafiel, e depois solicitador em Paços de Ferreira. ---

----------Militante do PPD/PSD, desde 1974, e presidente da concelhia em 1981. Deputado Municipal em 21 de 2 de 1977. ----------

----------Presidente da Assembleia Municipal em 21 de Fevereiro de 1979 até 1982. Candidato à presidência da Câmara em Dezembro de 1982, ficando como Vereador Municipal de 11 de Janeiro1983 até Dezembro de 1985. ----------

----------Depois, deixou a política, para exercer a sua profissão de solicitador, até que a doença lhe veio perturbar a saúde. ----------

----------A Coligação Penafiel/Quer, na reunião da Assembleia Municipal de 12 de Dezembro de 2014, propõe que fique em ata, um voto de sentido pesar, e que, se lhe preste uma homenagem, guardando-se um minuto de silêncio em sua memória."----------

----------Posta à votação a admissibilidade dos votos de louvor e votos de pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade. ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: ----------

---------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

---------- O senhor deputado Nuno Araújo: Desejou a todos boas festas e que o ano de 2015 fosse um ano repleto de sucessos. ----------

----------Relativamente às propostas apresentadas pelo Partido Socialistas, disse que a primeira tinha a ver com a constituição de uma comissão municipal e que resultava do facto do Partido Socialista, quer na Assembleia Municipal, quer em reuniões da Câmara Municipal, consecutivamente, ter vindo a solicitar

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

informação sobre a gestão do município e sobre os planos mencionados nas propostas apresentadas. Muitas das vezes, essa informação não era prestada, muitas solicitações eram feitas, inclusive, no decorrer das intervenções na Assembleia Municipal essa informação tardava em aparecer ou não chegava junto dos membros da Assembleia o que dificultava o trabalho de fiscalização, e privava-os da possibilidade de proporem alterações ou fazer recomendações, no sentido da Câmara Municipal ajustar esses mesmos programas. Referiu que, tendo em consideração que um dos principais papeis da Assembleia Municipal era fiscalizar a atividade da Câmara Municipal, consequentemente fiscalizar os programas ou planos que a Câmara implementava, que se criasse ali uma comissão, um grupo de trabalho que pudesse acompanhar e, depois recomendar à Câmara Municipal, um conjunto de alterações, se assim fosse necessário, ou ajustar esses mesmos programas, fosse por meio de reforço ou por alívio de algumas das medidas que estavam a ser levadas acabo pelo Executivo Municipal. ----------

----------Os planos que o PS propunha para integrar esse grupo de trabalho, eram de contenção e sustentabilidade, aprovados em 2010, o plano municipal solidário e o plano de atração ao investimento, apresentado recentemente pela Câmara Municipal. Este último, ainda estava a dar os primeiros passos, mas consideraram, desde já, pertinente começar acompanhar e incluir no grupo de trabalho, dada a importância que se revestiam as iniciativas levadas a cabo pelo Executivo, uma vez que interferia com a qualidade de vida de todos os penafidelenses, com atração de investimento para o município, com a política social e a política de educação. ----------

----------A segunda proposta apresentada diz respeito a uma alteração do plano contenção e sustentabilidade. Referiu que, na altura em que foi apresentado o Plano de Contenção e Sustentabilidade pelo Executivo em 2010, tinha sido feito à revelia de todos, ou seja, tinha sido decidido entre os senhores Vereadores à data, e não tinha sido discutido com nenhum senhor Presidente de Junta de Freguesia, nem com nenhum partido político com assento na Assembleia Municipal inclusive, tinham tido conhecimento desses planos apenas pela comunicação social. Todos sabiam que esse plano tinha sido originado pelo facto da Câmara Municipal de Penafiel estar numa situação financeira complicada, e também pelo facto do corte que advinha do Orçamento de Estado. Esses eram os argumentos aduzidos e utilizados nessa altura pelo Executivo. Hoje, consideravam que fazia menos sentido do que em 2010. Sendo assim, e tendo em consideração as notícias vindas a público recentemente, que a todos satisfazia, o facto do Executivo Municipal estar a fazer um esforço na redução do endividamento da Câmara Municipal, não podiam ficar tão satisfeitos pelo facto de a Câmara ter empréstimos aprovados e alguns deles a taxas de juros bonificada e abdicar deles, quando podia utiliza-los para fazer obra no município mas, o PS respeitava esta posição, porque era uma opção política do Executivo da coligação. Tendo em consideração esses passos que tinham dado até ao momento, o facto de grande parte desse esforço de contenção financeira, há data, ter sido transferido para as Juntas de Freguesias e para as Associações do concelho, na altura o senhor Presidente da Câmara em exercício dizia que, a redução era de um milhão e

meio de euros. Referiu que, não havia ninguém melhor do que as associações e as juntas de freguesia para ajudarem as suas populações, porque quanto mais próximo estiverem dos problemas dos concidadãos, melhores condições tinham para os ajudar a procurar soluções para os seus problemas. Todos concordaram, mas da teoria à prática ia uma grande diferença e o que acontecia era que o Executivo da coligação, de ano para ano ai cortando nas verbas que atribuía às associações e às juntas de freguesia, limitando-as no seu objeto e na sua ação no terreno. O que o PS pretendia era que, a Câmara Municipal não voltasse ao ponto de partida de 2010. Tendo em consideração os dados apresentados, numa entrevista dada na comunicação social pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, o mesmo propunha que se pudesse ir repondo gradualmente essas verbas junto das Associações e das Juntas de Freguesia do concelho de Penafiel. Era (de inteira justiça) justo que se aliviasse esse esforço que foi imposto unilateralmente às Juntas de Freguesia e às Associações, dando mais condições para que as freguesias pudessem desenvolver o seu trabalho. ----------

----------O PS propunha ainda, que fosse retomada a ligação da iluminação dos postes de iluminação pública, até às 0 horas no período de inverno e à 1h no horário de verão, nos locais onde não existissem passeios para circulação de peões e em estradas onde a sinalização horizontal não existisse, independentemente de haver casas ou não. Essa medida surgia no sentido de aumentar a segurança dos peões e de todos os cidadãos para que se evitasse o flagelo da sinistralidade no concelho. (Disse) Acrescentou que, essa medida não incorria de grande custo para a autarquia e com certeza que o custo/beneficio (teria mais vantagens) seria mais vantajoso, na medida em que (ou seja), aumentava a visibilidade para (quem conduzia) os condutores e para os peões que circulavam paralelamente às estradas, evitando alguns dos acidentes gravíssimos que tinham ocorrido recentemente. ----------

---------- — O senhor deputado Rui Lopes: Relativamente ao anúncio recente de um Plano de Atração ao Investimento para o município de Penafiel, disse que tinha ficado surpreso pela coragem que o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha demonstrado. Seria muito mais fácil e incorreria em menos riscos políticos propor e aprovar em Assembleia Municipal a descida de impostos de uma forma generalizada. Optou-se por uma discriminação positiva, procurando beneficiar e ajudar empresas que quisessem investir e criar emprego no concelho de Penafiel. ----------

----------A economia não era uma ciência exata e este era um plano de risco, e ao contrário do Plano Municipal Solidário, não dependia exclusivamente da ação da Câmara Municipal o sucesso das medidas e dos objetivo a que se propõe o plano de atação de investimento. Referiu uma viagem que tinha feito no verão passado, viagem de Matosinhos a Cortegaça, a demorar o mesmo tempo e com os mesmos quilómetros que Penafiel a Matosinhos e pagou cinquenta cêntimos de portagem. Todos sabiam que de Penafiel para Matosinhos, a mesma viagem ficava em portagens acima dos dois euros. O que queria dizer com aquele exemplo era que não dependia apenas da vontade dos investidores fazerem investimento num determinado concelho. Na verdade muitas medidas e muitos problemas que por vezes impediam que

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

esse investimento fosse feito em zonas do interior. Apesar das 14 medidas anunciadas do Plano de atração ao Investimento, tinham todos, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Agentes Políticos, distritais e deputados na Assembleia da República, sensibilizar o Governo para a discrepância existente entre territórios do interior e o litoral. ----------

----------Das 14 medidas que foram apresentadas duas delas mereciam o seu destaque, a primeira era o espaço do Investidor. A criação de um espaço físico para prestar informação nos aspetos mais relevantes na vida das empresas. Era uma medida aparentemente simples mas de grande importância para quem não tinha formação a nível de gestão e de negócio, tivesse acompanhamento e ajuda na abertura do próprio negócio. A segunda tinha a ver com o ADN do empreendedor. Numa zona como a de Penafiel, muito dos negócios eram de microempresas, negócios de criação de postos de trabalho próprio. Investimento de pouco montante, eram extremamente importantes para alguém que se encontrava numa situação de desemprego ou que quisesse fazer uma reversão na sua vida profissional, conseguir e ter capacidade para abertura do seu pequeno negócio e criação do seu próprio emprego. ----------

----------Disse que aquele plano estava a criar já repercussões na região, depois da apresentação do plano pela Câmara Municipal de Penafiel, a Câmara Municipal de Lousada apresentou um plano idêntico. Só o facto de outras autarquias estarem a seguir o exemplo das medidas tomadas por Penafiel, prova a importância do plano. ----------

---------- O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Disse que decorreu no passado dia 17 de outubro a cerimónia comemorativa dos 25 anos da associação de Municípios do Vale do Sousa. Foram homenageados todos quantos integravam o Conselho de Administração, Conselho Diretivo e Assembleia Intermunicipal desde 1989. Salientou o reconhecimento feito ao senhor ex. Ministro do Planeamento e ordenamento do Território, eng. Valente de Oliveira e ao ex. Presidente da CCDRn, eng. Braga Cruz. Personalidades que tiveram profunda ligação à Associação. A presença do Mistro da Tutela do Poder Local, Dr. Poiares Maduro, trouxe à cerimónia significativo relevo político. Os 25 anos da ANMVS foram importantes para o desenvolvimento da Região em áreas como o Ambiente, Turismo, Património e Modernização Administrativa. ----------

----------Contudo, referiu que não estava bem clarificado se o concelho de paredes estava na área metropolitana do porto ou na ANMVS, clarificação que deveria o município de Paredes fazer. ----------

----------Disse que a intervenção do senhor Presidente do Conselho de Administração foi, em sua opinião, incompleta. Não fez nenhuma referência aos desafios e aspirações que a Associação pretendia alcançar. Com o senhor Ministro presente, perdeu-se uma boa ocasião de sensibilizar para os problemas da região. ----------

----------Concluiu dizendo que a ANMVS, era uma entidade que não devia apagar-se, bem pelo contrário. Ela era útil para a região. Por isso todos deviam debater os temas de relançamento no intuito de continuar a desenvolver a região. O Partido Socialista estava disponível para dar o seu contributo. --------

---------- — O senhor Presidente da Junta da Freguesia de Rio de Moinhos: Quis manifestar o seu apreço pelo esfoço que o Executivo Camarário tem feito para investir nas freguesias, nomeadamente na freguesia de Rio de Moinhos. O relvado sintético no campo da Bela Vista do Sport Clube de Rio de Moinhos, clube que era o único clube que cumpria os requisitos necessários para que fosse elaborada a candidatura aos fundos comunitários. Saudou o esforço feito, porque a Câmara soube aproveitar essa oportunidade para criar essa valência para os penafidelenses da parte sul do concelho. Acreditava que aquele investimento, só com grande esforço foi possível, e se assim não fosse muitos mais anos passariam e aquela situação nunca mais ficava resolvida. O rigor demonstrado estava também replicado e patente numa outra obra que estava a decorrer na freguesia de Rio de Moinhos, a construção da Casa Mortuária. Havia um projeto inicial cujos valores previstos para o investimento eram muito elevados e houve a sensatez de manter as características necessárias, salvaguardando os interesses de todos os Riomoinhensses e da freguesia. Houve a capacidade de se reformular o projeto que estava a ser construído por um valor muito mais reduzido, mantendo as condições exigidas. ----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira: Pediu ao senhor Presidente da Câmara Municipal que lhes fizesse o ponto de situação relativamente ao IC 35. Como era do conhecimento de todos, recentemente tinha havido mais uma morte na EN 106. ----------

----------Mais solicitou, que fossem informados sobre a situação dos limites do concelho de Penafiel, questão que já andava há alguns anos a ser discutida e que até à data não estava resolvida, e que estava afetar bastantes munícipes do concelho de Penafiel. ----------

----------Disse ter sido abordado por algumas pessoas de Paço de Sousa, que se queixava do cheio e dos barulhos noturnos da etar. Era conveniente tentar averiguar, com os responsáveis da etar o que estava acontecer para que a população não fosse afetada. ----------

----------Referiu que algumas pessoas de Rio Mau, pediam para que fosse colocada a questão, para quando o encerramento do aterro sanitário. Também, comerciantes da cidade de Penafiel, os abordaram querendo saber a razão de alguns estabelecimentos comerciais, nomeadamente lojas dos chineses, estarem abertos até às 23h e meia-noite e o comércio local encerrava às 19h. ----------

----------Desde que se mudou o sinal das televisões disse que a maior parte das freguesias do concelho não tinham imagem no seu televisor, pediam também, ao Executivo tentar junto da entidade responsável, a ANACOM, para que tomasse medidas para resolver de uma vez por todos com o problema no concelho de Penafiel. ----------

----------Lembrou que, devido às políticas que eram realizadas no país, havia 8 mil crianças em Portugal que estavam institucionalizadas e em cada três crianças, havia uma que estava a passar fome. Todos deviam sensibilizar quem governava para este problema que a todos envergonhava. ----------

---------- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que ia apresentar duas propostas sobre duas matérias distintas. A primeira proposta da bancada do Partido Socialista era de alargamento do horário da

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA PENAFIEL

biblioteca em períodos típicos de avaliação do ensino básico, secundário e superior. Era do conhecimento do Partido Socialista que a Biblioteca dentro do seu horário de expediente via aumentado evidentemente o número de utilizadores dos seus espaços de silêncio e estudo em dezembro, janeiro, fevereiro, junho e julho, fruto muito provável desta ser uma época de maior envolvimento no estudo com objetivo aprovativo das avaliações a que os estudantes eram sujeitos. Era também do conhecimento do PS, que durante a semana a biblioteca se encontrava aberta apenas até às 18h30 e ao sábado apenas de manhã. Parecia-lhes assim, importante o alargamento desse horário com vista a disponibilizar aos munícipes, nomeadamente aos que estudavam e se empenhavam na sua formação, maior possibilidade de usufruto da Biblioteca Municipal enquanto local de silêncio, concentração e método. A Biblioteca Municipal era uma vitória do Partido Socialista enquanto foi poder em Penafiel e devia seguir os propósitos que levaram à sua criação, nomeadamente o objetivo principal o de possibilitar a toda a comunidade o acesso à informação.----------

----------A segunda proposta da parte do Partido Socialista era, que de uma vez por todas fosse dada uma real atualização à página de internet da Câmara Municipal de Penafiel, com informação realmente atualizada, com documentos que qualquer munícipe tivesse direito ao acesso e à consulta a qualquer momento. Referiu, primeiro: informações e contatos relativos às escolas do concelho atualizados à década passada. Sugeriu o exercício de mandar um *email* ou ligar a partir dos contatos que constavam no site da Câmara. Ninguém ia conseguir. Não funcionavam. Segundo: as atas das sessões de Assembleia Municipal não existem. Não se encontrava nenhuma ata para consulta. ----------

----------Propunham ao senhor Presidente da Câmara que ganhasse alguma ousadia para fugir da continuidade que desde sempre referiu ter intenção de manter. Até porque, segundo viam esta linha de ocultação documental e desatualização de informação pública não era de hoje. Uma Disse que a segunda parte da proposta versava o seguinte: já ali, em reunião de Assembleia Municipal há um ano atras foi proposto, pela bancada do PS que na plataforma, à qual qualquer deputado acedia para conseguir os documentos em discussão, não fossem ocultados esses documentos após as reuniões. Foi respondido, à época, pelo senhor Presidente que a curto prazo haveria resolução. Passou um ano e o que lhe tinham a dizer era que um ano passado e continuava-se a ocultar documentação, o que por sua vez, não admirava que esta Câmara fosse a Câmara menos transparente e portanto, talvez a mais obscura do Vale do Sousa. Referiu que a Câmara Municipal de Penafiel, em 259.º ao que respeitava à transparência, não abonava particularmente a favor do que consideravam ser o exercício do poder local responsável e competente.----------

---------- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que todos deviam estar orgulhosos com a notícia publicada no Jornal Verdadeiro Olhar, onde referia que o hospital Tâmega e Sousa era o 3.º melhor hospital do país desta região. Notícia, que devia satisfazer a todos os penafidelenses, bem como todos aqueles que eram servidos por aquela unidade hospitalar. Referiu que para a análise tinham considerado

duas dimensões - a qualidade e a eficiência. A qualidade medida pelos índices de mortalidade, complicações, readmissões e cesarianas. A eficiência pela demora média, índice de cirurgia ambulatória, número e custos operacionais de doentes – padrão médico. Significava aquela notícia, que todos deviam estar tranquilos e podiam confiar na boa prática dos cuidados da unidade hospitalar de Penafiel. ----------

----------Quanto ao *slogan* " Penafiel, Cidade Natal", disse que o reputava de muito feliz porque era um *slogan* forte e com impacto. Desencadeava desde logo, a curiosidade do que se estava a passar de novo na cidade, bem como tudo aquilo que envolvia a parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Empresarial de Penafiel, bondade de ambas as parte, parceria que tinha tudo para dar certo, até pelas palavras do senhor Presidente da AEP, que com muita emoção tinha dito que acreditava seriamente que aquela parceria era uma iniciativa que promovia e potenciava o comércio local, trazendo gente à cidade de Penafiel e tornava Penafiel ainda uma cidade muito mais bonita. Aquela iniciativa. Referiu que para o grupo municipal da Coligação era um *Mais*, na caderneta das iniciativas municipais. Deu os parabéns às entidades envolvidas porque também era assim que se promovia o comércio local e se dignificava os seus habitantes. ----------

----------Congratulavam-se, com o protocolo recentemente celebrado entre o município de Penafiel e a Agência da Modernização Administrativa – AMA. Disse que este protocolo ia permitir a criação de quatro lojas do cidadão no concelho de Penafiel, estrategicamente sediadas, nas freguesias das Termas de S. Vicente, Castelões, Abragão e em Irivo, o que demonstra uma preocupação do Executivo da Câmara para com os seus cidadãos e para com as empresas. Podia parecer que não era muito relevante porque já existia uma loja do cidadão na cidade de Penafiel, mas para os concidadãos das freguesias mais a norte, sul, este e oeste do concelho, representa muito uma vez que permitia ganhos de eficiência, nomeadamente nas empresas, que conseguiam resolver os seus assuntos de uma forma mais próxima evitando até que se tivessem de deslocar a diversas repartições e aos concidadãos também pela sua proximidade. Permitia também a modernização do setor da Administração Pública. Deu os parabéns ao senhor Presidente da Câmara por mais essa conquista e o custo que estivesse associado, era um custo de um investimento reprodutivo nas pessoas pela qualidade de vida que proporcionava e nas empresas pelos ganhos que daí pudessem obter. ----------

----------Relativamente às propostas apresentadas pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, disse que, naturalmente não ia cercear a discussão das propostas, mas questionava a utilidade das mesmas. A proposta relativa à alteração do programa de contenção e sustentabilidade, fazia referência à redução das receitas provenientes em resultado dos PECs até 2011. De facto todos os municípios, nesse período tinham sentido grandes dificuldades de suprir algumas das suas necessidades do dia-a-dia. Quando um município se via cerceado parte significativa das suas receitas, havia a necessidade de redução da despesa que, ano-após-ano ia sendo ajustado através dos seus decisores políticos sempre que a receita tivesse a felicidade de aumentar. As Juntas de freguesia foram entidades que sofreram à semelhança de

outras, mas em abono da verdade e graças ao Executivo, já no último ano, tinha havido um acréscimo significativo no aumento das receitas para as IPSS.----------

----------Mais disse que, a proposta da retoma da ligação dos postes de iluminação, nomeadamente nas estradas nacionais, não devia ser possível uma vez que, pensava que não era competência da Câmara Municipal e dificilmente o Executivo podia intervir nessa matéria.----------

----------Relativamente à proposta da criação de uma comissão, disse que achava que não era necessária, até porque estavam a propor uma comissão a algo que estava agora a começar. Entendiam que não era necessária a proposta apresentada pelo PS, uma vez que confiavam no bom senso de todo o Executivo da Câmara Municipal e que por certo, saberiam fazer os ajustamentos necessários em cada um dos orçamentos ou nas suas alterações ou revisões que fossem necessárias. ----------

----------— O senhor deputado Nuno Araújo: A propósito da proposta da criação da comissão, (disse) referiu que, não propunham nenhuma recomendação de alteração dos planos mencionados na proposta em concreto. Deu nota que, só um plano é que tinha acabado de começar porque os outros já estavam no terreno há meses, e o plano de contenção e sustentabilidade há pelo menos três anos a esta parte. Disse que, já que o senhor deputado Carlos Pinto confiava tanto no Executivo, iam dar o benefício da dúvida à proposta, nomeadamente à de alteração do plano de contenção e sustentabilidade, sendo que a recomendação passaria para o Executivo e este por sua vez, em devido tempo daria a resposta ou não às recomendações propostas. Estava certo que na próxima sessão da Assembleia Municipal, o Executivo Camarário daria uma resposta, independentemente das questões técnicas que impediam, no que concerne à iluminação pública. Relativamente às propostas das Associações e das Juntas de Freguesia, o senhor Presidente da Câmara poderia dizer alguma coisa, não considerando haver necessidade de, sonegar à partida, uma proposta de recomendação que era pertinente. ----------

----------— O senhor deputado João Filipe Pereira: Disse que no passado mês de outubro, Penafiel foi palco de mais uma edição da Escritaria, a 7ª e desta vez para homenagear a vida e a obra de Lídia Jorge, que era atualmente uma das mais destacadas escritoras no universo da língua portuguesa. Durante cinco dias consecutivos, proporcionou-se a todos aqueles que quiseram participar neste festival literário, um programa recheado de atividades e animação, desde teatros, cinema, música, conferências e exposições. Esta iniciativa, de carácter eminentemente cultural e literário, promovida pela Câmara municipal, elevava o nome de Penafiel e contribuía para divulgar o bom nome da cidade e do concelho para o exterior. Além disso, o evento também chamava a Penafiel personalidades ilustres do mundo da cultura e da literatura portuguesa. O ambiente gerado nesta celebração contagiou, realmente, a cidade e todas as pessoas que a visitavam. Este ano, ao contrário daquilo que tem acontecido em anos anteriores, o evento desenrolou-se ao longo de cinco animados dias, onde a população pôde respirar e familiarizar-se com a obra da homenageada. Era de se considerar positivo o alargamento de três para cinco dias, permitindo assim que muitas mais pessoas visitassem a cidade nesse período.----------

----------Concluiu dizendo que a Escritaria devia ser um projeto "para continuar", porque, com provas dadas, já conseguiu ocupar um lugar destacado no panorama cultural do país, contribuindo, desse modo, para a afirmação de Penafiel como concelho de referência sob ponto de vista cultural. E isso era, com certeza, um bom motivo, de que qualquer penafidelense se devia orgulhar. Deu os parabéns à organização.----------

---------- O senhor deputado Belmiro Barbosa: Relativamente ao 7.º congresso dos Agricultura Familiar de Portuguesa que tinha tido lugar em Penafiel, esteve integrado nas comemorações do Ano Internacional da Agricultura Familiar e estiveram presente cerca de 1200 delegados de todo o país, e cerca de 60 delegações estrangeiras. Disse que Penafiel tinha sido escolhido para esse evento porque, era naturalmente, uma zona agrícola e pelo trabalho que a Câmara Municipal tem desenvolvido ao longo dos tempos naquela área. Com a criação do "Banco de Terras" e com a marca "Produtos da Nossa Terra", trabalho desenvolvido com grande empenho e competência. A presença do senhor Secretário de Estado, tinha dado um sinal que o Governo estava atento e por isso a Câmara Municipal de Penafiel estava de parabéns por todo o trabalho desenvolvido, sendo uma mais-valia para todo o concelho de Penafiel, para o Vale dos Sousa e para o país.----------

----------Disse eu era de louvar o voto de louvor feito pelo Partido Socialista relativamente ao "*Extreme de Lagares". A* próxima edição do evento, já no próximo ano, estava desde já a ser organizado. Era um evento que tinha cariz internacional e trazia muitas pessoas a Penafiel. Disse ser um trabalho em que a Câmara Municipal de Penafiel devia estar atenta e colaborar, juntamente com a Junta de Freguesia de Lagares com as suas associações.----------

----------Relativamente à *Rota do Românico*, disse que era de louvar o trabalho desenvolvido através do "Palcos do Românico", desenvolvido durante um ano em todo o Vale do Sousa e apoiado pelas suas autarquias, pretendendo valorizar, de forma sustentada, o património imaterial – contos, lendas, músicas e danças, dando-lhe uma nova vitalidade e significado. Esse extraordinário recurso, memória e identidade mais profunda da comunidade, constitui a matéria-prima sobre a qual se desejava intervir e a partir da qual se pretendia produzir novos bens culturais e criativos, com relevante valor social, cultural e económico. Por outro lado, a utilização do património edificado, transformando-o em "palco" de criações artísticas, permitindo uma valorização do mesmo, aumentando a sua visibilidade e o conhecimento das comunidades e visitantes. O programa que assentou, fundamentalmente, em novas criações artísticas, ligando profissionais a amadores, residentes a não residentes, nacionais a locais. Quintandona, tinha sido escolhida, com a peça *Rei Lear*, evento que todos os seus atores locais, com 25 personagens, trabalharam durante cinco meses. ----------

----------Quanto às propostas apresentadas pelo Partido Socialista, disse que dava a impressão que a Câmara Municipal não tinha feito nado nos últimos anos e que agora vinham os salvadores da pátria com as suas ideias. Estavam em democracia e tinha todo o direito em apresentar propostas, contudo, sendo a

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS LDA. PENAFIEL

Assembleia Municipal o órgão fiscalizador era naquele órgão que se devia fiscalizar, perguntar e obter as respetivas respostas. Disse ter sido Presidente de Junta de Freguesia e presidente de uma IPSS, e tinha sofrido com os cortes, mas a Câmara Municipal teve sempre a preocupação de ir ajustando os apoios às Juntas de Freguesia e às associações. A Câmara Municipal optou por outra estratégia no seu apoio, não atribuindo os 20 mil euros para obras, mas estava a fazer obras nas freguesias do mesmo valor. Disse que não via razão para que as propostas apresentadas pelo Partido Socialista fossem aprovadas. ----------

----------**Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submeter a votação e deliberação das propostas, moções, os votos de pesar e louvor acima transcritos.** ----------

----------— O senhor deputado Nuno Araújo fez um ponto de ordem à mesa: Sem querer colocar em causa a forma como o senhor Presidente da Assembleia Municipal conduz os trabalhos, disse que teve oportunidade de reler o regimento e a sua legislação, as propostas apresentada no período antes da ordem do dia não careciam de aprovação para serem admitidas. ----------

----------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que o regimento permitia a apresentação das propostas, mas no entendimento da mesa, elas para serem debatidas tinham que ser admitidas. De qualquer forma não havia nenhuma reserva em relação àquela questão uma vez que já tinham sido abordadas e portanto, a Assembleia enquanto de fazia a discussão, a mesa ia analisar com mais detalhe esse ponto. Perguntou se a Assembleia Municipal não via inconveniente na admissão das propostas apresentas. ----------

----------Posta à votação a admissibilidade das propostas apresentadas foram as mesmas aprovadas por unanimidade.----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra das propostas apresentadas pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, ninguém se escreveu.----------

----------Posta à votação, a proposta de *Constituição de Comissão Municipal,* apresentada pelo grupo municipal do Partido Socialista, foi rejeitada por maioria, com 28 votos contra e 17 votos a favor. ----------

----------Posta à votação, a proposta de *Alteração do Programa de Contenção e Sustentabilidade,* apresentada pelo grupo municipal do Partido Socialista, foi rejeitada por maioria, com 29 votos contra e 16 votos a favor. ----------

---------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja fez a seguinte declaração de voto: Disse que por uma questão de coerência tinha votado favoravelmente a proposta de *Alteração do Programa de Contenção e Sustentabilidade*, uma vez que já em dezembro de 2013 tinha tido a honra de o fazer, independentemente do valor proposto. A sua pretensão em 2013 continuava a ser a mesma em 2014. Mais declarou que, também votou favoravelmente a proposta da *Constituição de Comissão Municipal*, dado que na proposta tiveram o cuidado da contemplar os representantes das freguesias PS, PSD e

Independentes. Informou que ia votar contra no ponto referente à proposta da Câmara Municipal de *Projeto de Regulamento do Conselho Estratégico do Município de Penafiel.* ----------

---------- O senhor deputado Nuno Araújo fez a seguinte declaração de voto: Naturalmente que o Partido Socialista tinha votado favoravelmente as suas propostas e salientou (deu nota) que, ao contrário do que tinha sido interpretado por alguns dos senhores deputados que usaram da palavra, não considerava que a criação de uma comissão fosse uma perda de tempo. Defendeu que quando se dedicava o tempo, aos cidadãos do concelho de Penafiel, jamais se devia considerar (seria) uma perda de tempo. Quanto mais debate houvesse entre os políticos de Penafiel melhor seriam as soluções encontradas. Disse que já não era a primeira vez que o PS propunha uma comissão municipal, nomeadamente a proposta de comissão municipal para estudar a questão relacionada com a delegação de competências das juntas de freguesia, e o PSD e CDS tinham recusado. Mais uma vez o PS dava o sinal de abertura no sentido de estudarem aqueles planos para que tivessem mais condições de discutir e propor alterações com mais informação. Infelizmente era recorrente, quer na Assembleia quer na Câmara, o PS pedir informações e essas informações não aparecerem e serem sonegadas. Era inadmissível gastar-se milhões de euros em alguns desses programas apresentados pela Câmara Municipal e o Partido Socialista não saber, exatamente em cada uma das medidas, quais os programas que estavam a ser (alcançados) abrangidos e quais as metas que estavam a ser atingidas. ----------

---------- Mais disse que, só percebia que houvesse Presidentes de Junta que pudessem votar contra o aumento nas transferências para os seus orçamentos, no aumento de transferência para as associações, no aumento da segurança dos cidadãos que circulavam nas bermas das estradas, porque havia descriminação do Executivo Camarário em função da cor político-partidária que geria a Junta de Freguesia. Considerava que, só por essa razão, os senhores Presidentes de Junta podiam votar contra. Não dando (querendo dar) grau de liberdade às Juntas de Freguesia o que permitia concentrar o poder todo no Executivo Municipal e depois, arbitrariamente escolher onde queriam investir e onde gastar o dinheiro. O senhor Presidente Câmara Municipal não confiava nos Presidentes das Juntas de Freguesia nem nas associações para resolver os problemas do concelho. Caso contrário, transfeririam mais verbas para que se pudesse executar o objeto, para o qual, estavam legitimamente eleitos nas respetivas freguesias. ----------

----------Os votos Louvor e os votos de Pesar foram subscritos por todos os presentes. ----------

----------Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. ----------

----------Posto à votação, os votos de Pesar, foram aprovadas por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos. ----------

--------- 1.º Ponto – Aprovação da Ata da sessão de anterior; ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

----------Posta à votação, as atas foram aprovadas por unanimidade. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------**2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;**----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- O senhor deputado Luís Guimarães: Era com muito agrado que o Partido Socialista de Penafiel via a promoção cultural de jovens artistas do concelho na Semana da Juventude orientada pela Câmara Municipal, o que de resto era uma bandeira evidente do Partido Socialista também ao nível da sua juventude, pela Juventude Socialista, e que como todo o concelho percebeu, neste ano civil, quase a terminar foi um ano no qual a Juventude Socialista foi manifestamente impulsionadora de vários jovens artistas de Penafiel, com vários eventos de promoção cultural, de Norte a Sul do concelho, das zonas mais urbanas às mais rurais. ----------

----------O Partido Socialista via também, com agrado, a promoção de saúde entre a juventude penafidelense. Nesse âmbito, foi proposto pela Juventude Socialista de Penafiel na última reunião do CMJ, e era portanto naturalmente, uma proposta também do Partido Socialista, que à semelhança do protocolo de colaboração com a DIAVERUM, e no seguimento do compromisso distribuído ali e conseguido pela Juventude Socialista de Penafiel com as três corporações dos Bombeiros Voluntários do concelho de Penafiel, em dar formação em SBV a qualquer cidadão ou entidade do concelho de Penafiel a título gratuito com vista a melhorar a trágica percentagem que apenas 10% das ocorrências de cidadãos inconscientes às quais os BV atenderam em Penafiel, em que alguém estaria a dar qualquer tipo de cuidado, fosse também feito um protocolo de colaboração ou qualquer outro mecanismo vinculativo de instituir formação em Suporte Básico de Vida a todas as turmas de secundário do concelho, em os anos letivos, com vista a formar transversalmente a população de Penafiel na prestação de socorro para um concelho mais capaz de lidar com adversidades na saúde, circunstância evidente no momento. ----------

---------- O senhor deputado Sousa Pinto: Relativamente à zona industrial de Recezinhos, disse que constava na informação escrita que estavam a ficar concluídos os estudos, os projetos e as especialidades, mas todos sabiam a falta de espaços industriais no concelho e perguntou para quando o lançamento daquela obra. Gostavam de saber a forma como ia avançar a obra, se ia ser em parceria com os próprios proprietários dos terrenos ou se a Câmara Municipal ia liderar o processo. ----------

----------Relativamente à mobilidade das ruas Alfredo Pereira e Joaquim Cotta, disse ser um problema gritante da cidade e que se devia dar uma redobrada atenção no que dizia respeito a alguma conflitualidade que existia entre a circulação dos peões e do trânsito. Aquela situação não era realmente fácil mas não podiam compreender como é que num espaço pequeno, comprava-se floreiras para colocar enfrente às portas da lojas, estacionamentos a pagar, bem como pequenos cubos e bancos de granito, mistura complexa que colidia com o impedimento que obstaculizava a circulação das pessoas. O problema

com maior conflito se tornava, quando se colocava o pilarete na entrada da rua, estando e mesmo constantemente a ser derrubado. Disse que era urgente que a Câmara Municipal tomasse medidas enérgicas para decidir se realmente queria a rua pedonal ou não, para assim se decidir a linha de passagem de uma vez por todas.----------

----------Quando se falava em estudos e projetos que os gabinetes técnicos da Câmara Municipal projetavam e trabalhavam em relação a acompanhamento de elaboração e reformulação de projetos, disse que não duvidava da isenção com que os mesmos eram feitos, mas, o que era certo, era que nos últimos tempos, os projetos que estavam a ser feitos nos gabinetes eram quase todos da Coligação. Podia ser coincidência, mas quando se analisava a informação escrita era notório que esses projetos eram das freguesias da coligação. ----------

----------Pediu ao senhor Presidente da Câmara informação sobre os projetos que estavam a aguardar a decisão de análise ou execução, por forma a saberem quais os que estavam em andamento. ----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que na reunião da preparação, a CDU decidiu de fazer um pedido por escrito com o seguinte teor: *A Lei 75/2013, nomeadamente no seu art.º 35.º, n.º 4, indica que, e passo a citar: "4 — Da informação prevista na alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, deve constar o saldo e o estado das dívidas a fornecedores e as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado." A CDU gostava de saber o estado das dívidas a fornecedores."*----------

----------No que se referia o Pelouro da Família e Inclusão Social, disse que era notório o pequeníssimo universo a população abrangida pelas medidas tomadas pelo município. Todos sabiam das carências de muitas famílias do concelho de Penafiel e por isso propunham ao Executivo Camarário que essas medidas fossem reforçadas de modo a que beneficiassem todas as famílias que estavam naquele momento necessitadas no concelho de Penafiel. ----------

----------Mencionou que no documento contabilístico, anexo na informação do senhor Presidente, dizia que a execução por parte do Executivo se situava apenas em 47% do previsto. Em anos anteriores, a CDU fez sempre referência ao empolamento do Plano de Atividade e do Orçamento que o Executivo apresentava, altamente inflacionado e depois verificava-se que a sua execução ficava à volta dos 50%. Chamava atenção para esse facto, porque o empolamento dos orçamentos não transmitia a realidade e a própria capacidade dos Executivos em cumpri-lo. ----------

---------- A senhora deputada Hermínia Magalhães: Disse que subscrevia o que o senhor deputado Luís Guimarães tinha referido na sua intervenção sobre o *Suporte Básico de Vida*. Contudo, já havia instituições escolares, nomeadamente a Escola Secundária de Penafiel, que tinha uma parceria anual com o gabinete da Proteção Civil da Câmara Municipal de Penafiel. Disse que essa já era uma prática quase rotineira nesse tipo de formação aos funcionários, professores ou a qualquer tipo de interessados. --------

Mod.12 - INVILOAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------Relativamente à semana da juventude, iniciativa da senhora Vereadora do Pelouro da Juventude, que decorreu de 18 a 24 de outubro, deu os parabéns pela forma como tinha decorrido a iniciativa onde houve uma panóplia de atividades para a comunidade jovem e menos jovem. Referiu o concerto de bandas de jovens de Penafiel e algo que era extramente fundamental em questões da saúde, e que, cada vez mais, era problemático na sociedade, a atividade contra a obesidade infantil. Disse que naquela semana, no conjunto das instituições e agrupamentos de escolas que aderiram às atividades, participaram mais de 2000 jovens, desde o primeiro ciclo até ao ensino secundário, número realmente significativo. As parcerias tinham sido diversas, não só com a DIAVERUM mas também com o Conselho Nacional da Juventude, com a ANGIE, a AS, a FST, a Ambisousa entre outras, que colaboraram de forma estreita com a autarquia. ----------

----------Outros temas pertinentes estiveram também patentes como o consumo de álcool, cultura e património, saúde, comportamentos de risco, saúde mental, deficiência, uso da internet e como deve ser bem utilizada, a questão ambiental, o empreendedorismo no mundo rural, o associativismo e a pró-atividade nos jovens. Mas mais do que essas atividades que decorreram durante a semana da juventude em Penafiel, congratulava-se porque não tinha sido somente uma semana recheada de atividades, é que algumas das áreas citadas iam ser agora aprofundadas com as entidades com as quais fizeram as respetivas parcerias para que houvesse uma espécie de prolongamento no futuro e não deixasse de ser apenas só uma semana da juventude.----------

---------- A senhora deputada Filomena Pereira: Relativamente à feira de S. Martinho, mencionada no documento em apreço, congratulavam-se com a distribuição de sacos de plásticos azuis e amarelos aos feirantes. Iniciativa de louvar e nesse contexto disse que a feira era um produto e um dos marcos do património e um dos grandes marcos económicos da cidade de Penafiel. As feiras sempre tiveram uma grande importância no desenvolvimento das terras, na produção e no movimento das pessoas. Era um centro de encontro, o que contribuía para o bem-estar de quem residia e de quem os visitava. A feira tem força. Deveria ser-lhe dado mais relevo, investindo em infraestruturas, por exemplo, com a criação de parques de estacionamento para automóveis sem pagamento para o respetivo dia. Acrescia que os feirantes pagavam o custo do terrado e a taxa do lixo. Todavia, havia lugares que não tinham a garantia de reserva e havia outros que não tinham a mesma qualidade o que era normal. Disse que o que os feirantes se queixavam era que quando chegavam à feira, pelas 6h, tinham muitas das vezes que aguardar que viesse alguém responsável da Câmara Municipal para informar qual o seu local ou terrado, o que vinha acontecer somente por volta da 8 h. Mais disse que os feirantes pagavam a taxa do lixo mas eram os próprios que o tinham que arrumar. Queixavam-se ainda, que o terrado da feira em Penafiel, era cada vez mais caro do que o terrado da feira em Paredes, sendo que alguns pretendiam deixar de vir para a feira de Penafiel. ----------

----------Concluiu dizendo que, uma feira bem organizada, com uma postura de responsabilidade do feirante perante o cidadão e da Câmara Municipal perante o feirante, era uma boa alternativa a qualquer centro comercial e benéfico para qualquer cidade. ----------

---------- O senhor deputado José Macedo: Disse que na sua intervenção prendia-se com a ausência na comunicação do senhor Presidente sobre o cemitério municipal. Gostariam de ser informados sobre o projeto do alargamento do cemitério de Penafiel no que concerne ao local alocado, ao número de unidades que estavam previstas e à data do início das obras. E dando sequencia ao que tinha acabado de dizer leu a seguinte recomendação: ----------

---------- "*Recomendação* ----------

---------- *Considerando:* ----------

---------- *Que os cemitérios deverão ser espaços criados para guardar os mortos e para bem receber e servir aos vivos, podendo estes dignamente visitar e homenagear seus entes queridos que já partiram;* ---

---------- *Que toda a infraestrutura seja montada para criar um ambiente de paz e serenidade, onde a beleza da natureza deverá ser um fator predominante emergindo, assim, a necessidade, cada vez maior, em ajustar os equipamentos e os instrumentos até agora utilizados nos cultos memorativos funerários (Capela mortuária, casas de banho, locais de descanso, bancos, espaços livres arrelvados);*----------

---------- *Que a presença de cemitérios nas imediações ou interior das cidades pode gerar impactos psicológicos (medos e superstições) e físicos (não querer habitar junto deles);*----------

---------- *Que a evolução demográfica que decorreu desde a génese do atual recinto de cemitério, que sempre serviu a freguesia de Penafiel, bem como a resultante saturação, já há muito prevista, do solo e do espaço existentes;*----------

---------- *Que se pretende evitar o mais possível a contaminação dos solos e a proliferação de doenças;*

---------- *Que há vantagens consideráveis na cremação (ambientais, económicas, higiénicas, ecológicas);*----------

---------- *Que a cremação se tem vindo a tomar numa opção cada vez mais comum nos funerais realizados em Portugal;* ----------

- Que pode permitir uma grande poupança de recursos no nosso município que no futuro poderá ter constrangimentos em expandir os seus cemitérios e com números insuficientes de exumações para libertarem o espaço necessário ao acolhimento de novos restos mortais;----------

---------- *Que apesar dos mitos e conceções erradas, a cremação é uma alternativa simples e economicamente atraente, face à inumação tradicional;* ----------

---------- *Que poderá ser uma infraestrutura para servir as populações de todo o Vale do Sousa e Baixo Tâmega- mais de meio milhão de habitantes;*----------

----------*Assim,* ----------

Mod.12 - INVALGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Penafiel, na sua Sessão Ordinária de 12 de dezembro de 2014, delibere recomendar à Câmara Municipal de Penafiel e a outras entidades competentes para o efeito, que desencadeiem estudos e projetos necessários à construção de um cemitério com a inclusão de uma unidade funerária para inumação crematória."---------

----------Relativamente ao IC 35, disse que era um assunto que a todos preocupava, e tinha sido anunciado no dia 24 de agosto, com pompa e circunstância, pelo senhor Primeiro-ministro que iria ser lançado, ainda este ano um concurso para a construção do primeiro troço do IC 35, uma ínfima parte do projeto inicial, circunscrito à extensão Penafiel/Rans. Referiu o senhor Primeiro-ministro *que dentro de pouco tempo haveria a noção exata da calendarização.* Atendendo que se estava no final do ano e as obras prometidas ainda não tinham iniciado, solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal informação sobre o desenvolvimento do início das obras e da *noção exata da calendarização* referida pelo senho Primeiro-ministro. Esperavam todos, que não fosse para os penafidelenses, mais do mesmo, e que o prometido não passasse de promessas eleitoralistas e de populismo em torno daquele assunto. ----------

----------Quanto às obras de repavimentação do EN 15, em Santa Marta, no sentido Amarante/Penafiel, no cruzamento de Bustelo, disse tinha ficado naquele local um pinheiro na berma da estrada, e com o piso sem as marcas no pavimento e com fraca iluminação tornava aquele local perigoso para quem lá circulava. Solicitou à Câmara Municipal para que interviesse naquela situação de perigosidade. ----------

---------- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente às propostas apresentadas pelo Partido Socialista, disse que à proposta de Constituição de Comissão Municipal não ia tecer algum comentário, apenas dizer que a Assembleia Municipal criaria as comissões que entendesse e quando o entendesse e a Câmara Municipal, naturalmente, estaria disponível para falar e prestar esclarecimentos a todos. Disse que independentemente de serem criadas ou não comissões, o Executivo da Câmara Municipal de Penafiel, e os responsáveis pelos respetivos pelouros, estariam sempre disponíveis para prestar todos os esclarecimentos que os senhores deputados municipais entendessem necessários, quer na Assembleia Municipal, em circunstâncias mais formais, quer em qualquer outra circunstância, ainda que menos formal que o contexto da Assembleia Municipal. ----------

----------Quanta à proposta de Alteração do Programa de Contenção e Sustentabilidade disse que em primeiro lugar, tinha que se fazer um enquadramento ao Plano de Contenção e Sustentabilidade. Chagar-se ali e dizer-se que o Plano tinha ficado a dever-se à gestão da Câmara Municipal, não era rigoroso nem verdadeiro. O Plano de Contenção e Sustentabilidade tinha sido efetivamente elaborado e aplicado em consequência dos vários PECs que o Governo da altura, liderado pelo Eng. José Sócrates, traduziu em cortes significativos nas transferências para os municípios. Esses cortes, em consequência do Programa de Ajustamento a que Portugal tinha sido forçado, na sequência das políticas que vinham de trás, portanto a Câmara Municipal o que fez, na altura, foi criar um Plano de Contenção e Sustentabilidade para fazer face a esses cortes que tinha sofrido e que naturalmente tinha incluído as Juntas de Freguesia

e as associações e outros domínios, como a recolha de resíduos, a iluminação, e a própria gestão do dia-a-dia da Câmara. Foram muitos os domínios em que esse plano teve que ser aplicado. Disse que ainda bem que assim tinha sido porque hoje, em vez daquela sigla do PCS, estariam ali a falar de uma sigla bem diferente, a do FAM, fundo a que tinham que recorrer os municípios que estavam em situação de grande e grave endividamento. Ainda bem que o Plano de Contenção e Sustentabilidade tinha sido feito, acomodou os cortes que o município sofreu e que naturalmente teve que fazer refletir depois nos vários domínios da governação municipal. As Juntas de Freguesia que têm sido sempre solidárias com as políticas municipais, também se envolveram nesse esforço do município. Convinha corrigir que o corte não tinha sido de 40% como era referido na proposta apresentada pelo PS, o que acontecia era que o valor das transferências, por via das delegações de competências e o valor dos protocolos, eram depois assinados com os senhores Presidentes de Junta, e a partir de 2009/2010 foi feita uma cisão desses valores. Os cortes que tinham sido efetuados nas transferências para as Juntas de Freguesia eram sensivelmente semelhantes àqueles que a Câmara Municipal também sofreu. Houve uma preocupação de proporcionalidade na altura, e que ficava longe dos 40% referidos pelo PS. Quando se lia a proposta, ficava-se com a ideia que a crise já tinha acabado, marca genética do PS, que quando se apanhava com um pouco de folga, alargava os cordões à bolsa, mas infelizmente a realidade não era essa, a crise não tinha acabado, continuava-se a ter graves condicionalismos na governação municipal e os cortes que foram feitos aos municípios não tinha sido ainda repostos. Por isso não era possível, a Câmara repor também já às suas freguesias ou associações. Ainda assim, o ano de 2014, a Câmara Municipal sofreu um corte de 600 mil euros nas transferências do Orçamento de Estado, e os senhores Presidentes de Junta não sentiram esse corte nos seus orçamentos porque o valor da transferência que receberam e estavam a receber, era exatamente igual à dos anos anteriores. Foi a Câmara Municipal que noutros domínios da governação teve que acomodar o corte dos 600 mil euros que o OE impôs. Efetivamente os protocolos dos 30 mil euros tinham, nessa altura, terminado mas as obras que estavam a ser executadas em 2014 nas freguesias, andavam na média dos 100 mil euros. A Câmara Municipal canalizava para as obras, que foram comprometidas com os senhores Presidentes de Junta, um valor superior a 3 milhões de euros, bem mais do que envolvia os 30 mil dos protocolos.----------

----------Quanto às associações do concelho, certamente que todos queriam que estas recebessem mais, conheciam e reconheciam o trabalho feito pelas mesmas em todos os domínios, e o corte que sofreram na altura tinha sido de 15%, mas no caso das associações de bombeiros esse corte não aconteceu. E já, no corrente ano, puderam aumentar o apoio às IPSSs em 25%, sem necessitar de nenhuma recomendação do Partido Socialista, o que precisaram foi de ter condições para o fazer. Disse que em relação às Juntas de Freguesias, às Associações e em outros domínios da governação municipal, logo que as condições permitissem iam fazer esses ajustamentos, era essa a intenção assim que houvesse condições financeiras para o fazer. Também, ao contrário do que mencionava a proposta, nunca tinha

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

falado em 8 milhões de euros, o que disse foi que tinham uma expetativa para reduzir a dívida do município na casa dos 3 milhões, mas esses números e essas contas tê-las-iam no primeiro trimestre de 2015. Mas Isso não significava que teriam que ir a *correr* gastar, estavam a fazer um esforço muito grande porque tinha o compromisso assumido com os penafidelenses, foi de rigor e seriedade nas contas.

----------Quanto à sugestão para que se revisse o horário da biblioteca municipal sobretudo no período de exames, disse que era uma sugestão interessante e pertinente que a senhora Vice- presidente da Câmara ia analisar. Também a sugestão feita relativamente à possibilidade de se desenvolver mecanismos de informação em suporte básico de vida junto dos jovens e das escolas, era verdade que a Câmara Municipal já o fazia com algumas parcerias, nomeadamente com a escola secundária de Penafiel, mas era verdade que podiam estender essa formação a outras escolas e assim dar essa oportunidade a outros jovens. ----------

----------No que concerne à intervenção do senhor deputado Rui Lopes, referente ao Plano Municipal de Atração aos Investimentos, disse que vivíamos um tempo em que a atração de investimento público ou privado, mas sobretudo o privado, atendendo à circunstância em que o país se encontrava era essencial. Esse era o grande campo de intervenção dos municípios atualmente, procurar investimento, trazer empresas para os seus concelhos para que se pudesse criar riqueza e postos de trabalho. A Câmara Municipal apresentou um Plano Municipal de Atração para o Município de Penafiel, compromisso assumido e que honravam e um tema no qual iam trabalhar afincadamente. Eram 14 medidas, não tinham a certeza se iam ser todas bem-sucedidas, pois não era uma ciência exata mas acreditavam que elas tinham coerência no seu conjunto e potencial para os ajudar atingir o objetivo de trazer empresas, investidores e consequentemente mais emprego para o concelho de Penafiel. Havia muitos exemplos que lhe mostravam que não era matemática pura, por exemplo um dos concelhos que fazia parte da Comunidade Intermunicipal propôs-se pagar os ordenados às empresas que se instalassem no concelho, durante um ano. Disse que não conhecia grande sucesso nessa medida, mas mostrava o grau de envolvimento que os municípios estavam a ter naquele tema. Penafiel estava a fazer o seu trabalho e ia continuar a fazê-lo porque era, atualmente, um dos trabalhos mais importantes que podiam ter os municípios. ----------

----------Quanto ao relvado sintético referido pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rios de Moinhos, que ficasse claro que se essa obra avançou foi porque surgiu a oportunidade de terem apoios comunitários para o efeito. Houve um *overbooking* que abriu no âmbito do quadro comunitário, o QREN, e tinham o trabalho de casa preparado o projeto estava feito, puderem avançar com essa candidatura que já estava a ser executada naquele momento.----------

----------Relativamente ao IC 35, disse que no final do mês de agosto, era verdade que ouviram do senhor Primeiro-ministro o compromisso de que iria lançar a concurso do troço do IC 35 Penafiel/Rans. Disse que têm estado acompanhar esse *dossier* junto das Estradas de Portugal e da Secretaria de Estado

e o que podia assegurar era que a obra ia mesmo avançar. Não podiam responder quando é que a obra tinha o seu início, porque o concurso ainda não tinha sido lançado, e só depois do concurso lançado é que se podia ter datas. ----------

----------Porque sabia que alguns dos senhores deputados tinham ficado preocupados quando viram o troço da EN 15, entre Paredes/Penafiel a ser pavimentado, como se isso pusesse em causa a intervenção de fundo que era necessária fazer e reclamada pelo município às Estradas de Portugal, por isso assegurou que também essa obra ia avançar, estava previsto ser executada no início do próximo ano, entre a ponte das Coutinhas e a rotunda do Abraço do Povo, com mais uma faixa, com as várias rotundas que estavam previstas, com passeios, ou seja com a requalificação que era necessária e cujo valor ultrapassava os 4 milhões de euros. ----------

----------Quanto às questões referentes aos limites do concelho, disse que estavam a ser analisadas, no âmbito da alteração ao PDM. ----------

----------No que dizia respeito à etar de Paço de Sousa, disse que tomou a devida nota das questões colocadas. Admitia que o equipamento estava numa faze inicial e podia ainda não estar a funcionar a 100%. Deixou o convite aos senhores deputados municipais para que na sexta-feira seguinte, às 15h, participarem na sua inauguração que ia ser presidida Pelo senhor Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território. ----------

----------Quanto ao aterro sanitário de Rio Mau, disse que estava a funcionar e não estava previsto o seu encerramento enquanto funcionasse dentro da normalidade, como tinham tido oportunidade de verificar na visita que efetuaram ao equipamento. ----------

----------Relativamente aos horários dos estabelecimentos disse que a partir do dia 1 de janeiro, os estabelecimentos iam passar a ter horário livre, por isso a questão de uns trabalharem até mais tarde e outros mais cedo, ia deixar de ser questão, porque com a liberalização dos horários os estabelecimentos vão fazer os horários que entenderem que eram os mais adequados ao tipo de comércio que exerciam. --

----------Referiu a boa noticia que tinha saído no jornal Verdadeiro Olhar, sobre o 3.º lugar no *ranking* dos hospitais nacionais do Centro Hospital do Tâmega e Sousa, o que a todos deixava orgulhosos. --------

----------No que concerne à parceria entre a Câmara Municipal de Penafiel e a AEP, disse que era uma parceria muito positiva, a cidade de Penafiel estava muito animada nesta época festiva. A ideia e marca "Penafiel Cidade Natal" não foi da Câmara Municipal, mas da própria AEP, a Câmara Municipal simplesmente aprovou e apoiou e todo o trabalho que estava a ser feito na cidade, quer na animação, quer na música, quer nas outras atividades, trazia muita gente à cidade e naturalmente faziam as suas compras de Natal. ----------

----------Relativamente à Escritaria, disse que era um festival literário com marca no concelho de Penafiel, trouxe a Penafiel a escritora Lídia Jorge bem como outros escritores reconhecidos e prestigiados de Portugal e da Lusofonia, com direito a uma cobertura mediática notável a nível nacional. Isso traduzia

bem a importância que era atribuído a esse evento. Da mesma forma Penafiel, teve na área da agricultura e do desenvolvimento rural, o 7.º Congresso da CNA, onde estiveram mais de 1000 congressistas, mais de 30 delegações estrangeiras, que valorizavam o trabalho da Câmara Municipal nesse domínio. A presença de todas essas pessoas era um reconhecimento do trabalho que a Câmara Municipal estava a fazer no domínio do desenvolvimento rural.----------

----------Quanto à zona industrial de Recezinhos informou, que naquele momento já tinham os projetos das especialidades, estava portanto na fase final, no que dizia respeito às questões formais. Os terrenos estavam praticamente todos adquiridos, tinha sido um esforço muito grande que o município fez ao longo do ano para adquirir esses terrenos, perto de 1 milhão de euros na sua aquisição. Disse que para o Executivo, era importante a competitividade, tinham que fazer o seu trabalho com coerência se queriam ter um plano de atração de investimento e ter empresas, tinham que ter bom acolhimento, daí o esfoço grande de 1,5 milhões de euros, constante no PPI, para terem aquela zona industrial construída. ----------

----------Disse que tinha ficado triste, com a intervenção do senhor deputado Sousa Pinto, pela análise pouco justa que tinha feito à questão dos projetos que a Divisão do Planeamento da Câmara Municipal elaborava para todas as Juntas de Freguesia do concelho. Lamentava que o senhor deputado Sousa Pinto, não tivesse reparado em todos os projetos executados, por exemplo o da obra, recentemente inaugurada, em Paço de Sousa da casa mortuária, o projeto do balneário na freguesia da Capela, os projetos que estavam a serem elaborados para o parque de lazer de Santiago e para a casa mortuária de S. Martinho de Recesinhos, o projeto da rua do Vieiro em Rio Mau que já se encontrava executada, o projeto complicadíssimo da ampliação do cemitério na freguesia de Croca, todos projetos feito pela Divisão de Planeamento porque fazia projetos para as freguesias e de acordo com as necessidades que se iam verificando e não para partidos políticos. ----------

----------Relativamente à questão das feiras, disse que era uma questão complexa, a questão dos resíduos era muito complexa, porque era difícil o trabalho de fiscalização junto dos feirantes e precisamente por isso existia uma caução. Os feirantes depositavam uma caução que tinha como objetivo não produzir tantos resíduos ou que não os deixem na via pública. A fiscalização quando conferia que o terrado ficou limpo, o feirante podia levantar a caução, tratava-se de uma caução e não um pagamento. -

----------Quanto ao cemitério municipal de Penafiel, disse que ia ser ampliado para um local que ficava junto à rua do Entroncamento, projeto que podiam consultar nos serviços para obterem mais pormenores. Essa ampliação ia acautelar o futuro do cemitério municipal para os próximos anos.----------

---------- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que a iniciativa da AEP com a colaboração da Câmara Municipal na "Penafiel Cidade Natal", o 3.º lugar no *ranking* dos hospitais nacionais do Centro Hospital do Tâmega e Sousa e o evento da Escritaria que a Câmara tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, eram temas relevantes para o Partido Socialista, e felicitavam a AEP e a colaboração da Câmara Municipal pela iniciativa, bem como se congratulavam pelo 3.º lugar no *ranking* dos hospitais nacionais do Centro Hospital do Tâmega e Sousa, assim como o evento da Escritaria.----------

----------Relativamente aos acordos de execução com as Juntas de Freguesia, disse que tinha falado nos 40% porque era o somatório dos cortes feitos às Juntas de Freguesia. Que a economia não era uma ciência exata mas a ciência matemática. Recordava ainda o debate feito com o senhor Presidente à data, que dizia que o corte para a Câmara era de 8% e o PS de 5%. Admitindo que os cortes à Câmara fossem os 8%, mas os cortes feitos às Juntas de Freguesia pela Câmara foram de 40%, e às associações de 15%, logo não tinham sido feitos nas mesmas proporções. O fato é que o senhor Presidente deveria ser mais coerente no que dizia. Disse ainda que as verbas que estavam previstas para serem transferidas em 2015 para a Câmara Municipal, aumentavam em 1 milhão de euros, da mesma forma que no passado, quando o Governo do PS aumentava consecutivamente as verbas que eram transferidas para os municípios. O Executivo Municipal, à data, não refletiu isso nas dotações que eram transferidas para as Juntas de Freguesia e para as associações, o inverso aconteceu logo de imediato, ou seja, logo que o Governo Central cortou as verbas à Câmara Municipal o senhor Presidente da Câmara Municipal não hesitou em transferir paras as Juntas de Freguesia todos os esforços financeiros. ----------

----------Numa entrevista dada à comunicação social o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha dito *"reduzimos o valor global do compromisso do município em 8 milhões de euros"*, bem como *"reduzimos a dívida e prescindimos de um empréstimo de 3 milhões de euros"*, gostavam que o senhor Presidente esclarecesse sobre esses factos. ----------

---------- O senhor deputado Luís Guimarães: Perguntou qual era a solução que o senhor Presidente de Câmara antevia para o *site* e plataforma relativamente aos documentos que devem ser disponibilizados a todos os deputados e aos munícipes. ----------

---------- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que queria fazer um pequeno reparo porque não tinha em mente o histórico de quais eram os projetos que estavam em curso, contudo o que sabia era que na informação escrita do senhor Presidente apresentada, as freguesias então versadas, eram da natureza a que se tinha referido. E por coincidência, tinham assistido na Assembleia Municipal, dois autos elogios à Câmara Municipal de autarcas de freguesias e que por detrás desses *auto elogios* alguma matéria que só eles próprios saberiam. Por infeliz coincidência, para o senhor Presidente da Câmara, os factos falaram por si. --- ----------

---------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que efetivamente no ano de 2014, a transferência do OE tinha sido inferior em 600 mil euros para a Câmara Municipal. Os senhores Presidentes de Junta eram testemunhas de que relativamente aos anos anteriores, as transferências não tinham sofrido nenhuma quebra, mantiveram-se os mesmos valores. Significava que a Câmara é que teve que acomodar essa diferença. ----------

----------Relativamente ao *site* da Câmara Municipal, disse que o estavam a reformular. Oportunamente iam apresentar um *site* mais moderno e mais diversificada informação. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------Quanto ao *ranking* da transparência, disse que havia autarcas do Partido Socialista que iam meter uma ação contra essa associação, que se dizia capaz de avaliar a transparência da relação de uma Câmara Municipal com os seus munícipes com base na informação constante no *site* município, precisamente por entenderem que o estudo a que se referia o senhor deputado Luís Guimarães e que achava que era um estudo tão relevante, não ser fiável. Disse que a relação de transparência de uma Câmara com os seus munícipes carecia de muitos outros itens de análise e avaliação para além da informação que constava do *site* da Câmara Municipal. ----------

----------No que concerne à informação escrita apresentada, disse que se referia ao período dos dois últimos meses, que por coincidência só vinham mencionados os projetos que desde os últimos dois meses têm estado a serem executados. Disse que os senhores Presidentes não iam aquele fórum fazer elogios à Câmara Municipal, mas sim manifestar o seu reconhecimento do trabalho executado. ----------

--------- 3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao parecer do Revisor Oficial de Contas sobre a Informação Financeira Semestral – 1.º semestre 2014, para efeitos da alínea d), n.º 2, do artigo 77.º, da Lei n.º73/2013 de 03 de setembro;

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que aquele documento já devia ter sido presente na sessão da Assembleia Municipal anterior, no entanto, já era a terceira vez que abordava aquele assunto e da última vez tinha feito diretamente um pedido para que avisassem o senhor Revisor Oficial de Contas, no sentido de uma informação relevante que prestava na parte que era referente à análise feita às transferências corrente e de capital para entidades, concluía, desde há alguns anos a esta parte, que "*não tinha sido possível obter evidência que os apoios atribuídos a entidades por transferências de capital foram efetivamente gastos em despesas de investimento*". ----------

----------O que realmente a Assembleia queria saber, era se tinham sido fornecidas essas evidencias ou se efetivamente não existiam. Mas depois de várias vezes questionado e não ter sido levado em consideração, esta questão deveria ser colocada em outras instâncias como já tinha referido. ----------

----------Pela razão exposta, mais uma vez, o Partido Socialista ia abster-se. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 18 abstenções e 27 votos a favor. ----------

--------- 4.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos da alínea a), n.º 1, do artigo 25 º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que o Partido Socialista, por norma abstêm-se nas revisões orçamentais, cumprindo a metodologia que tinha, entendia que uma boa parte daquelas revisões

eram desnecessárias se tivesse havido outra programação ou com uma correta previsão das intervenções, porque na prática o que que estavam a aprovar era um investimento por atraso na execução, o que era admissível mas o valor que estava ali em questão era um valor elevado em relação ao total do investimento e por esse motivo o PS ia abster-se. ----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 25 votos a favor e 17 abstenções.----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira fez a seguinte declaração de voto: Disse que a 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 3.ª Revisão ao PPI destinava-se a melhorar a percentagem de execução do orçamento final do ano de 2014. Isso vinha provar o que tinha referido na sua intervenção no ponto n.º 2 e justificava o que a CDU dizia nos anos transatos, relativamente aos orçamentos apresentado, eram orçamentos altamente inflacionados, daí a CDU ter-se abstido neste ponto. ----------

--------- 5.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do Plano Plurianual de Investimentos, Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano financeiro de 2015, para efeitos do disposto na alínea a), n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que uma primeira nota sobre os números apresentados prever quase 60M€ de receita era manter um empolamento que a realidade não podia ser desmentir. Comparando os quadros dos Planos de 2014 e 2015 verificava-se uma diminuição relevante na área da Ação Social que era uma política contrária à grave situação vivida pelos penafidelenses e que a CDU tem vindo a alertar constantemente. Para além das diminuições verificadas nas áreas da Educação (sendo que esta era exagerada), Ordenamento do território e no Turismo. Mas ao mesmo tempo registava-se um grave aumento dos encargos com Resíduos Sólidos, o que mais uma vez comprova que foi errado ceder ao Governo na área dos resíduos e entregar a privados os serviços do aterro sanitário. ---

----------Relativamente às opções políticas, disse que a CDU tinha sérias reservas - não do ponto de vista técnico, mas do ponto de vista das opções políticas - sobre este Plano de Atividades e Orçamento, pois não existe neles uma definição de prioridades de investimento que visassem assegurar garantias fundamentais aos cidadãos e simultaneamente de combate à política de direita do Governo. Uma outra divergência com o executivo camarário eram as 35 horas de trabalho, com a adaptabilidade e banco de horas impostas aos trabalhadores. Para a CDU os direitos dos trabalhadores eram uma questão de princípio de que não abdicavam. Tinham um compromisso com o povo e os trabalhadores portugueses de defesas dos seus direitos, e no que respeitava à CDU os compromissos eram para manter. ----------

----------Em síntese, disse que se compreendiam as limitações do Orçamento e Plano: era um instrumento de contingência. Para a CDU, o que os afasta da proposta da Câmara eram aas matérias essenciais, que incorporavam o Programa que apresentaram e mereceu a confiança de muitos

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

penafidelenses, e que para eles eram prioridades. Na proposta apresentada pela Câmara Municipal a solução do aterro sanitário em Rio Mau não era uma prioridade; a política social não era uma prioridade; a introdução das 35 horas, apesar de ser dito que era uma "questão civilizacional", não era uma prioridade; a defesa intransigente da integral construção do IC35, não era uma prioridade; a conclusão do sistema de saneamento, não era uma prioridade; a defesa dos nossos comerciantes e produtores agrícolas não era uma prioridade. ----------

----------Referiu que as divergências da CDU eram, por isso, de fundo e só podiam votar contra àquela proposta. ----------

---------- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que aquele era um documento que deve contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de Penafiel e para a melhoria da condição de vida de todos os penafidelenses. É por isso que, mais que um conjunto de papéis e de tabelas, deveria ser um instrumento de ação política à disposição do Executivo. E era com os olhos postos nesses objetivos que o Partido Socialista considerava o orçamento apresentado uma desilusão. Era um orçamento sem visão, sem rumo e sem estratégia para Penafiel. O orçamento não se aproximava às decisões dos cidadãos, não promovia a coesão territorial, não reforçava a solidariedade inter-regional e não melhorava a qualidade dos serviços que eram prestados aos penafidelenses. Por tudo o que referiu, é que o Partido Socialista considerava o orçamento para 2015, um instrumento condenado ao insucesso. No entender do PS o orçamento falhava, entre outras coisas, em quatro eixos que consideravam essenciais para o desenvolvimento sustentável do território e também que concorra para a coesão territorial de Penafiel. Começava logo por falhar no ponto de vista formal, ou seja, um orçamento que nem sequer apresentava as grandes opções do plano, que era o enquadramento e onde deviam estar vertidos os prossupostos pelo qual o senhor Presidente faz um conjunto de opções, o rumo que queria para o concelho, qual era a visão, quais as metas e quais eram os objetivos que pretendia com aquele orçamento. Disse que, também competia ao senhor Presidente da Assembleia Municipal garantir que a documentação chegasse a todos os membros na íntegra, pois já era o segundo ano consecutivo que acontecia, o orçamente era entregue sem que fosse acompanhado com as grandes opções do plano que era obrigatório por Lei, era mencionado na ordem de trabalhos mas não enviava o respetivo documento. Era muito importante o acesso a esse documento para perceberem qual era o rumo que o senhor Presidente queria para o município e para todos os penafidelenses. ----------

----------Não apresentava para conhecimento da Assembleia Municipal, os orçamentos do setor empresarial local, o orçamento das empresas municipais, Penafiel Ativa e Penafiel Verde. Também não apresentava o parecer do Conselho Municipal da Juventude. Mas pelo menos este conselho já reunia, pois quando o senhor Presidente era Vereador do Pelouro da Juventude, este nunca reuniu. Era um avanço positivo e era importante continuar avançar que não podiam ser dispensadas por ser obrigatórias por Lei. A Lei obrigava a apresentar as grandes opções do plano, o parecer do Conselho Municipal da Juventude e que levar para conhecimento as contas do setor empresarial local. Resumindo disse que, no presente

orçamento, a Câmara Municipal de Penafiel, pretendia gastar 59 milhões de euros sem que Assembleia Municipal conhecesse os objetivos que se pretendiam para o município e para os penafidelenses e com isso o Partido Socialista não podia compactuar. ----------

----------Disse que também falhava nas opções dos impostos municipais, mantendo o IRS no máximo penalizando assim as famílias penafidelenses. Disse que os municípios de Lousada e Paredes tinham uma taxa de IRS inferior à de Penafiel. Nesse aspeto, o PS não queria colocar, aqueles que tinham a felicidade de ter emprego contra aqueles que infelizmente estava na situação de desemprego e que por isso não podiam dar o respetivo contributo para o IRS, que era o que o senhor Presidente gostava de fazer, colocar uns contra os outros. Também, o senhor Presidente, em detrimento das famílias optava por beneficiar o lucro do capital baixando a taxa da derrama. Como era de conhecimento de todos, tinha sido retirada a cláusula de salvaguarda relativamente ao aumento do IMI para o próximo ano, pelo Governo da Coligação PSD/CDS-PP, ou seja, as famílias que tinham habitação própria poderão começar a pagar um aumento superior ao que estava tabelado na altura, colocando um limite de 75 euros. Mais uma razão para que a proposta do IRS permitisse o município de Penafiel dar mais algum conforto às famílias. Não lhe venham dizer que aquela verba só dava para tomar um café, porque isso podia representar, se se abicasse dessa receita, em 60 euros para cada uma das famílias em que Penafiel, tendo em consideração a receita para o próximo ano e em consideração o número de agregados familiares existentes no concelho. Ao contrário disso, o senhor Presidente achava relevante dar 30 euros a uma empresa no final do ano. Ali se via o marco das opções políticas entre o PS e a coligação. Falhava também, quando descriminava as Juntas de Freguesia em função da cor político-partidária, porque investia em função do partido que geria a Junta de Freguesia. Por exemplo, no PPI o que propunha para o próximo ano, por cada habitante, na Junta de Freguesia liderada pela Coligação, propunha-se gastar 234 euros (valor médio), em cada freguesia liderada pelos Independentes, propunha-se gastar 370 euros por cada habitante, em cada Junta de Freguesia liderada pelo Partido Socialista, propunha-se gastar 133 euros por cada habitante. Face às juntas de Freguesia lideradas pelos Independentes, era três vezes menos, às Juntas de freguesia da Coligação eram duas vezes menos. Disse que em 2014, com ligeiras diferenças o registo era semelhante. Disse que mediante tudo aquilo é que compreendia porque é que o senhor Presidente da Câmara Municipal queria concentrar todo o poder na sua mão e descriminar onde gastava o dinheiro que era de todos os contribuintes do município de Penafiel. ----------

----------Falhava também, na centralização de competências para as Juntas de Freguesia, não aumentava as verbas, falhava porque tinha receio de dar mais 10% daquilo que dava atualmente, falhava porque não queria dar mais dinheiro às associações, revelava claramente uma falta de visão, algum receio em mudar aquilo que estava atualmente instituído no concelho. A única coisa que a Coligação PSD/CDS-PP mudou, foi ter cortado nas verbas que eram destinadas para as Juntas de Freguesias foi a única alteração introduzia durante 22 anos da existência dos acordos. Ao contrário daquilo que era as

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

orientações que constavam na Lei, que permitia centralizar mais competências para as Juntas de Freguesia, numa logica de racionalização de recursos. Ao contrário do que estava na Lei que permitia disponibilizar recursos humanos e recursos materiais, o senhor Presidente da Câmara Municipal fazia tábua rasa de todos esses assuntos e apenas enviava um envelope financeiro para as Juntas de Freguesia. Da parte do Partido Socialista, não havia medo da gestão dos senhores Presidentes de Junta e das Associações, acreditavam que eles eram os mais capazes em muitas circunstâncias, de gerir o dinheiro, com eficácia e tirar rendimentos diferentes em cada euro que era investido nos seus territórios.

----------Conclui dizendo que não contassem com o Partido Socialista para suportar o orçamento para 2015, iriam votar contra, porque era um orçamento retrógrado, um orçamento ultrapassado no tempo, e que não ajudava as famílias penafidelenses, que competia para o estímulo da economia local. Na opinião do Partido Socialista era uma orçamente condenado ao insucesso. ----------

---------- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que aquele era um dos orçamentos mais difíceis para a sua elaboração desde que existe democracia em Portugal. Era uma tarefa hercúlea, muito difícil, porque era feito num quadro legislativo e regulamentar que obrigava desde logo a que Câmara Municipal apreciasse esse instrumento dois meses antes da sua execução final do ano que estava a findar, desde logo torna-se muito difícil percecionar o que ainda faltava executar até final do lado, por outro lado incorporava toda uma execução ainda não liquidada e que tornava muito difícil que elaborar o documento, para além e que havia um conjunto de normas draconianas, que obrigavam a repensar e a impedir que houvesse alguma criatividade na arrecadação da receita. Tinha a certeza que em Portugal, 99% dos orçamentos tinham sido reduzidos no sei valor global entre 2014 e 2015. Se se tem que reduzir ao orçamento no valor global naturalmente tinham que reduzir também as despesas. ----------

----------Apesar de todos os condicionalismos, constataram com grande satisfação que as freguesias não tinham sido esquecidas. Foram comtempladas com obras de proximidade, aquelas obras importantes dos problemas do dia-a-dia para as populações. Essa preocupação estava bem demonstrada e estava certo que os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia aplaudiam aquela metodologia. Em abril quando tinham feito rasgados elogios às contas *certinha certinhas*, hoje congratulavam-se com a elaboração daquele orçamento e toda a atuação do Executivo estava a pautar-se por um rigor que começava a ser uma marca d'água da intervenção do Executivo que queriam louvar. O rigor estava bem presente em toda a atuação do Executivo. Congratulavam-se com a forte aposta na coesão, com o Plano Municipal Solidários e na coesão territorial e uma nota muito positiva, a inclusão de uma verba significativa, no valor de 5 milhões de euros que ia permitir as obras de infraestruturas na zona industrial de Recezinhos fossem uma realidade em 2015. Isso significava que o Executivo tinha visão, tinha estratégia e sabe qual o caminho para onde queria ir. Acreditavam que com todas aquelas variáveis seria praticamente impossível fazer-se melhor. Pelo rigor e pela seriedade do documento apresentada, a coligação PSD/CDS-PP ia votar favoravelmente aquele instrumento. ----------

----------Disse que o senhor deputado Nuno Araújo tinha dito que, o orçamento era um instrumento fundamental e era um instrumento de desenvolvimento socioeconómico e de melhoria das condições de vida de todos os penafidelenses, e tinha toda a razão, pois aquele era um orçamento que permitia esse desenvolvimento para todos os penafidelenses. ----------

----------Relativamente ao repto lançado pelo senhor deputado Nuno Araújo, deque o município, no que concerne ao IRS, sugerir que do município pudesse abdicasse de uma parte da receita desse imposto, disse que as contas que tinha feito dava resultado diferente das suas, mas nenhum tinha contas certas porque não tinham valores reais, só por estimativa. Disse que preferia pegar nesse dinheiro (40 ou 60 euros), dos penafidelenses, confiar na boa gestão do Executivo e aplicar esse dinheiro na coesão social por todos os penafidelenses. ----------

----------Lançou o seguinte repto ao senhor deputado Nuno Araújo: para diminuir a receita tinha que diminuir a despesa, e pediu que o senhor deputado que fizesse um exercício por cinco minutos, vestisse a pele do senhor Presidente da Câmara Municipal e dissesse que faria diferente.----------

---------- O senhor Presidente da Junta da Freguesia da Capela: Disse que tinha conhecimento de uma ata data de 18 de setembro de 2014, em que o senhor Vereador André Ferreira dizia o seguinte: "*disse que gostariam de saber qual o ponto de situação relativamente a uma intervenção feita há cerca de um mês e meio, dois meses, sobre a possibilidade da Câmara Municipal colaborar com a autarquia da Capela, no sentido de resolver um problema que tem a ver com o tanque da piscina existente. Na altura o Senhor Presidente mostrou alguma abertura para esse efeito. Gostaria de saber se houve alguma evolução em relação a essa situação e, se não houve, se está prevista e para quando.*"Nessa mesma reunião o senhor Presidente da Câmara respondeu o seguinte: "*disse que, relativamente à questão da Capela, teve recentemente uma reunião com o Senhor Presidente da Junta em que foi abordado um conjunto muito vasto de temas, mas, por acaso, esse não surgiu. Como disse na altura, essa é uma questão que terá que ser avaliada uma vez que não tem ideia dos valores que estarão em causa.*"Disse que talvez por lapso do senhor Presidente da Câmara, não mencionou que nessa mesma reunião que tinham tido, que tinha falado de uma máquina para mexer a água, onde falou com o senhor Alan Teixeira para colocarem lá uma máquina porque a máquina estava parada, falavam em 9 mil litros de água, contas feitas pelos senhores engenheiros da Câmara Municipal. Portanto, tinha falado ao senhor Presidente que o senhor Alan Teixeira tinha dito que a máquina custava 30 mil euros, o que ambos acharam muito dinheiro. Também tinha tido oportunidade de mostrar ao senhor Presidente fotografias que testemunhavam a quantidade de pessoas que frequentavam aquele local no verão diariamente. Na mesma reunião tinham falado sobre a necessidade de asfaltar o parque de estacionamento porque não apresentava condições dignas. Sugeriu uma cobrança de 50 cêntimos por estacionamento e o senhor Presidente achou bem essa ideia, inclusive disse que depois arranjaria técnicos da Câmara Municipal para ajudar a fazer um regulamento. ----------

----------Disse que fica agradecido pelas obras da construção dos balneários no gimnodesportivo, que iam iniciar-se, mas gostava de ter sido informado daquele facto. ----------

----------— O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que aquele era o tema mais importante do ano político, documento estrutural e estruturante para o próximo ano civil do PPI. ----------

----------Referiu que o senhor deputado Jesus Ferreira disse que havia um empolamento no orçamento, mas isso não era verdade, muito pelo contrário. Também não era verdade quando dizia que havia uma diminuição no social e na edução. Não havia nenhuma diminuição na área social até porque, a despesa tinha que estar acautelada em termos orçamentais, não iam fazer investimentos na área social, não iam construir centros de dia nem lares e por isso é que não estava previsto uma grande fatia nessa área. E no que dizia respeito à educação a tendência era para que houvesse uma redução maior nessa área se tiverem em conta que os centros escolares no concelho de Penafiel ao longo dos últimos anos foram uma das grandes prioridades e que estavam praticamente todos concluídos, sendo que naquele momento estavam em execução quatro centros escolares e havia várias escolas que tinham previsto a sua requalificação. ----------

----------Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Capela disse que o acesso ao parque de lazer e à lagoa estava inscrito no plano de investimento, por sugestão dos senhores Vereadores do PS. As outras questões do dia-a-dia, a dinâmica da Câmara era muito complexa e todos os dias havia questões e problemas para resolver. Admitia que tivesse havido algum percalço relativamente ao motor de água da lagoa mas isso era uma questão que naturalmente se ia resolver. ----------

----------Quanto à intervenção do senhor deputado Nuno Araújo que referia aquele valor médio de obras por freguesia, disse que nunca lhe tinha passado pela cabeça fazer tal média, do quanto a Câmara investia nas juntas de freguesia do PS, da Coligação ou Independentes. Disse que a Câmara Municipal de Penafiel investia no seu concelho, mas se o senhor deputado incluísse, por exemplo, o investimento dos centros escolares, era óbvio que estava a criar um desequilíbrio imenso nas contas. Bastava contabilizar os 5 milhões de investimentos, que por coincidência eram em freguesias da coligação. Era óbvio que isso ia inflacionar o investimento *per capita* em todas as freguesias. Não lhe parecia que aquela fosse uma boa metodologia, aquilo que ali era de sublinhar, era que as obras que os senhores Presidentes de Junta de Freguesia tinham tratado consigo, no início do atual mandato, constavam no plano e iam ser executadas. Essa é que era a grande prioridade que devia ser sublinhada e referir. ----------

----------Quanto às questões formais, disse que era um ano de mudança quanto à legislação, e na Câmara Municipal tinham combinado que determinadas questões não iam ser abordadas, tinham um acordo de cavalheiros porque era um ano de transição, ano de adaptação às novas regras. No próximo ano já podiam cumprir com um maior rigor todas as novas normas legais no que dizia respeito aos *timings* e aos documentos que deviam integrar o plano e o orçamento. ----------

----------Disse que aquela proposta materializava aquelas que eram as grandes questões e aqueles que eram os compromissos com os penafidelenses. Desde logo a questão do rigor, tinham no orçamento um ajustamento superior a 10%, de 66 milhões desceu para 59 milhões. Mas não tinha sido das transferências para as Juntas de Freguesia, nem para as associações que houve diminuição, os valores mantinham-se. Tiveram que fazer o documento com os condicionalismos que a Lei agora impunha. Tinham também a tranquilidade de ter o orçamento com a participação de todos, não era um orçamento somente do Presidente da Câmara e dos Vereadores, mas todos os senhores Presidentes de Junta participaram na elaboração daquele documento, porque eram eles que definir as suas prioridades para as suas comunidades. Também tinham um investimento muito importante e que sempre assumiram que seria prioritário, o investimento na zona industrial de Recezinhos e na requalificação nas outras zonas industriais. Se queriam ter empresas no concelho a criar emprego tinham que ter espaços de acolhimento que reunissem condições e competitividade relativamente aos municípios da região. ----------

----------Disse que tudo aquilo era feito sem esquecer algo que era essencial, a coesão social, tinham folga orçamental para continuar a apoiar os penafidelenses, por exemplo, ajudar aqueles que precisavam de apoio para pagar a renda no fim do mês. No último ano a Câmara Municipal pagou mais de 170 mil euros de rendas de casa. Os jovens que precisavam de ajuda de inserção no mercado de trabalho; mais de 500 mil euros que a Câmara Municipal canalizou para essa oportunidade que cerca de 140 jovens do concelho tiveram. A ajuda na compra de medicamentos, mais de 6 mil euros que canalizaram e outras mais medidas. Disse que, na próxima sessão da Assembleia Municipal ia levar um documento específico sobre aquele tema, para que todos os senhores deputados municipais tivessem conhecimento de cada detalhe do Plano Municipal Solidário do concelho de Penafiel e para que lhe façam a justiça de reconhecer que assumiram que a coesão social era uma prioridade e estavam a ser coerentes com essa prioridade que definiram. Podia não ser o melhor PPI e Orçamento do mundo mas era o melhor que era possível na circunstância em que se encontravam e com os compromissos que assumiram com os penafidelenses. ---

---------- O senhor deputado Nuno Araújo: Relativamente ao ano de adaptação à nova legislação, disse que já no ano anterior o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha usado a mesma argumentação, os anos eram sempre de adaptação. ----------

----------A propósito das questões mais formais, disse que era importante sempre que se entregava o orçamento, disponibilizar de igual modo os documentos que a ele dizia respeito e que legislação exigia. A questão das opções do plano, por exemplo, tinha que fazer parte, mas deixou de aparecer e ninguém sabe porquê. ----------

----------Quanto ao repto que lhe tinham deixado, disse agradecer a confiança que depositavam para assessor municipal, mas recusava desde já, porque ai estaria uma forma do executivo municipal poupar algum dinheiro, por exemplo cortar nas assessorias e nas publicidades. ----------

Mod.12 - INVOLGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------Disse que tinha dado ao senhor Presidente uma alternativa, que era o senhor Presidente que optava por beneficiar o lucro do capital, na questão da derrama, o grupo municipal do PS optaria por beneficiar as famílias na questão do IRS, o que seria uma alternativa à medida atual. Sem querer discutir alguns investimentos cujo retorno era muito duvidoso. A opção da derrama podia ser uma forma de equilibrar e intercalar. Cabia ao senhor Presidente da Câmara e ao seu Executivo fazer as opções políticas em função daquelas circunstâncias. ----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 6 abstenções, 11 votos contra e 26 votos a favor. ----------

6.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de aplicação do percentual de 0,25% para o apuramento do valor da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP), a aplicar no ano 2015, sobre cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicação eletrónicas acessíveis ao público em local fixo, para efeitos do disposto nos artigos 106.º, n.º 2, alínea b) e 123.º, n.º 2, da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro;

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Perguntou qual o valor que a Câmara Municipal tinha arrecadado com a receita desta taxa no ano de 2013 e se os valores foram pagos ou transferidos das empresas para a Câmara Municipal, ou se haviam empresas que não tinham efetuado esse pagamento. -

---------- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que estava de facto pago e que começavam agora a aumentar em função das novas empresa. Quanto ao valor exato não o tinha presente, nas numa próxima oportunidade daria essa informação. ----------

---------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. ----------

---------- **7.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao lançamento da derrama para o ano 2015, fixando o valor de 1,5 % sobre o lucro tributável sujeito, e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) para o ano de 2015, ao abrogo do disposto no n.º 1, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 15 de setembro, e o lançamento de uma taxa reduzida de Derrama de 0,75%, para os sujeitos passivos com um volume de negócios, no ano anterior, que não ultrapasse os 150.000€, ao abrigo do n.º 4, do artigo 18.º da mesma Lei, para efeitos do disposto na alínea d) do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** ----------

---------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- — O senhor deputado Jesus Ferreira: disse ter uma proposta de alteração para apresentar com e que de seguida ia entregar na mesa, o seguinte teor: *"Compete às Assembleias Municipais, sob proposta da Câmara, aprovar o lançamento de Derrama sobre o lucro tributável sujeito e não sujeito de IRC das empresas, até ao montante máximo de 1,5%. O tecido empresarial de Penafiel é caracterizado*

por um elevado número de micro, pequenas e médias empresas, que presentemente se encontram muito afetadas pela atual situação de crise. ----------

----------*Assim, a CDU apresenta a seguinte Proposta de Alteração à proposta apresentada pela Câmara Municipal:* ----------

----------*A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em 12 de Dezembro de 2014, delibera alterar a formulação da proposta apresentada pela Câmara Municipal, acrescentando-lhe o seguinte:* ----------

----------*"(...) e o lançamento de uma taxa reduzida de Derrama de 0,5%, para os sujeitos passivos com menos de 5 trabalhadores (micro e pequenas empresas), ou com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000€."* ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Informou que a proposta apresentada pelo senhor deputado Jesus Ferreira não podia ser admitida pela mesa naquele momento. Apenas ficava como recomendação para aos órgãos municipais, uma vez que só podiam votar aquilo apenas aquilo que tinha sido remetido pela Câmara Municipal. ----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira: disse que já era a segunda vez que o senhor Presidente da mesa dizia que a propostas da CDU não podiam ser admitidas. Disse que da última vez que tinha feito isso, de uma proposta que tinha entregue na mesa para ser discutida no período antes da ordem do dia, foi rejeitada porque alegou o senhor Presidente da mesa que não se enquadrava no espírito do que se estava a discutir. Depois disso, tinha ido solicitar informações com professores de direito que lhe disseram que era ilegal. Referiu que o regulamento municipal referia que os deputados apresentarem propostas e não podia o Presidente da mesa, por si dizer que não aceitava. Quem tinha o direito de dizer que aceitava ou não qualquer proposta era a Assembleia Municipal e não era o Presidente da mesa que tinha direito para o fazer. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que obviamente que a mesa não pretendia cercear o direito dos senhores deputados apresentarem propostas, porque elas têm sido apresentadas. A questão tem a ver com algumas propostas em concreto, e se o senhor deputado tivesse alguns pareceres de ilustres juristas, teria todo o gosto em analisa-los. O direito não era propriamente uma ciência exata, mas dizia o direito que as questões que têm que ver com os impostos municipais têm que vir com uma proposta alicerçada e votada previamente pela Câmara Municipal. Era com esse entendimento que nessa matéria, a mesa entendia que não a podia admitir. ----------

---------- O senhor deputado Nuno Araújo: Informou que o Partido Socialista ia abster-se neste ponto. Disse que dando o benefício da dúvida ao Executivo Municipal, poderiam tomar posições diferentes na questão dos impostos municipais, era óbvio que não se podia reduzir em todos os níveis dado os compromissos que a Câmara Municipal tinha para com os cidadãos e entidades mas podiam ter ali encontrado um equilíbrio diferente. De qualquer forma queria acrescentar que no passado aquela verba que era cobrada sobre o lucro das empresas tinha objetivos muito concretos, era conhecido para que fim

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

se destinava exatamente aquela verba, nomeadamente para o desenvolvimento do concelho em coisas muito concretas. Seria desejável também, apesar de se abdicar de parte dela, ser conhecido onde a mesma estava a ser aplicada. Aperceberam-se que parte dessa verba podia ser canalizada para a zona industrial de Recezinhos, contudo, não haveriam muitas empresas que viessem para Penafiel pelo simples facto da Derrama ser mais baixa. Em jeito de recomendação, disse que mais importante que isso era encontrar infraestruturas para captar as empresas. Terem terrenos a preços baixos, a questão das portagens que era um pormenor que pesava muito quando as empresas pretendiam deslocalizar-se para Penafiel, quando estavam a competir, por exemplo com a área metropolitana que em muitas circunstâncias nem pagava portagens. Disse que o PS tem debatido sobre a matéria, muito recentemente tinham tido um plenário onde foi discutido o desenvolvimento económico local é por isso que a questão da Derrama tinha pertinência mas havia outros fatores que concorriam de forma mais concreta para captar esse investimento para o município de Penafiel. De qualquer forma o PS dava o benefício da dúvida, tendo em consideração o plano que o senhor Presidente da Câmara apresentou recentemente e essa medida também concorria para isso. ----

---------- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que a bancada da coligação "Penafiel Quer" ia votar favoravelmente e elogia aquela redução da taxa para empresas com o volume de negócios que não ultrapassem os 150.000 euros. Disse que percebia a preocupação do senhor deputado Nuno Araújo quando dizia que não virão mais empresas para o concelho por esta redução, mas podia permitir que outras não saíssem por força dessa redução. Porque para virem para o concelho era preciso mais do que a descida daquela taxa, era preciso terem condições, zonas bem infraestruturadas, acessibilidades, um conjunto de benefícios que pudessem no seu conjunto permitir que outras empresas sediadas noutros concelhos viessem para Penafiel. Contudo pode permitir haver circunstância que empresas que por aquele motivo saíssem do concelho de Penafiel, e que permitem arrecadar uma receita que ano após ano a decair de uma forma assustadora, não só em Penafiel mas em todos os concelhos. A descida daquela taxa era mais um incentivo, para além daqueles já anunciados, de que ia apostar na infraestruturação das zonas industriais para incentivar as empresas a virem para o concelho de Penafiel. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 13 abstenções, 1 voto contra e 23 votos a favor. ----------

8.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de participação variável no IRS para o ano de 2015 - Fixação, para os rendimentos do ano de 2015, de uma participação variável de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Penafiel, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.1, do artigo 78.º do Código do IRS, para efeitos do disposto da alínea c), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

--------- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que aquele assunto já tinha abordado em disclusões sobre o orçamento mas queria enquadrá-lo no ponto a que dizia respeito. Esse enquadramento levou-o a verificar que as dificuldades dos municípios eram iguais em todos e em 2014, dos 278 dos municípios do continente, havia 71 que já devolviam já parte ou todo o IRS que lhes está consignado por Lei como afeto às Câmaras Municipais. ----------

----------O PS tinha proposto, em tempo devido, que o Município de Penafiel, assumisse também a abdicar de uma pequena parte desse IRS que lhe estava consignado para ajudar, mesmo que temporário as famílias que no concelho pagavam aquele imposto, pelas razões constantes da proposta trazida à Assembleia. A Coligação reprovou essa proposta, não pensou sequer na sua reformulação e apresentava aqui à votação a não devolução de qualquer valor do IRS afeto à Câmara Municipal de Penafiel. ----------

----------Tinha sido, publicamente assumido pelo senhor Presidente, que a situação financeira da autarquia estava de boa saúde (o que tinha discordância do PS fundamentada), que era uma Câmara de boas contas, que tinha abdicado de empréstimos para investimento já aprovados e contratados. ----------

----------Em face disso, o que o senhor Presidente deveria trazer à Assembleia Municipal uma outra proposta que não a de reter os 5% de IRS, mas devolver aos seus Munícipes uma parte, mesmo que pequena, desse IRS e isso sem receio de estar a tomar uma boa medida para as famílias penafidelenses apenas por ter havido uma proposta do Partido Socialista nesse sentido. ----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 3 abstenções, 8 voto contra e 23 votos a favor. ----------

--------- 9.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Mapa do Pessoal, para efeitos do disposto no artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 11 abstenções e 24 votos a favor. ----------

--------- 10.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de cessão da participação da PENAFIEL VERDE, EM, na Incubadora do Vale do Sousa, Associação (IVSA), ao Município de Penafiel (participação no valor 50.000,00€), para o efeito previsto na alínea n), do nº 1, do artº 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 12 abstenções, 12 votos contra e 24 votos a favor. ----------

--------- 11.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Cessão da participação da PENAFIEL ACTIVA, EM, na Incubadora do Vale do Sousa, Associação (IVSA),

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA PENAFIEL

ao Município de Penafiel (participação no valor 50.000,00€), para efeitos no previsto na alínea n), do nº 1, do artº 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 12 abstenções e 24 votos a favor. ----------

--------- **12.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de projeto de Regulamento do *PROMOViE* PENAFIEL - I FESTIVAL DE CURTAS-METRAGENS DE PENAFIEL, para efeitos da al. g), do n.º 1, do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

-------- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que o Partido Socialista ia votar favoravelmente aquele ponto. Saudava a iniciativa de promoção cultura, não obstante, o Partido Socialista tem uma prestativa relativamente à cultura, arte e promoção cultura, dentro do concelho de Penafiel diferente da Coligação. Disse que o que o PS advogava para o concelho de Penafiel e achavam qua a medida a implementar prioritariamente era um espaço de promoção cultural, casa das artes ou cultura. Esse espaço seria um espaço dinamizador da promoção cultural, uma séria de valências que abarcar-se qualquer tipo de expressão artística. Por exemplo um auditório, podia estar incluído nessa casa das artes, porque em Penafiel não havia um único auditório para receber eventos de cariz cultural de razoável dimensão. Esse espaço e o conceito em si, permitiria que os jovens Penafidelenses, que por si só já tinham uma carreira artística e que alguns deles já culminaram em profissões como artistas, já viviam da arte e a casa das artes acabariam por dar uma resposta aos jovens que estavam ainda a emancipar no mundo artístico. A casa das artes não era só uma proposta de promoção cultural mas sim uma proposta dinamizadora sob ponto de vista económico. Recorrentemente em Penafiel, tem-se visto as iniciativas de foro cultural como exposição de cultura que acontecia e se muita dela se fazia fora do concelho. O PS acreditava que os jovens penafidelenses tinham uma capacidade de arte e dinamização da mesma, e era necessário aproveitar esses recursos humanos, existentes por todo o concelho, e eventualmente integrar a formação artística inexistente e dar um novo elã ao que respeitava a efetiva promoção cultural dentro do concelho de Penafiel. ----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. ----------

--------- **13.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Alteração ao Regulamento de Concessão de Apoio Investimento Estratégico, para efeitos da al. g), do n.º 1, do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** ----------

---- -------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que o grupo municipal do Partido Socialista tinha uma sugestão de alteração, uma vez que ia ser criado o Conselho Estratégico do Município de Penafiel, fosse solicitado esse Conselho Estratégico um parecer não vinculativo acerca do Orçamento Municipal. Disse

que podia dar outra relevância no sentido da sua análise. Podia dar mais um contributo relevante desse documento muito à semelhança daquilo que devia acontecer por parte do Conselho Municipal da Juventude. ----------

----------Entregou na mesa a referida recomendação com a seguinte redação: ----------

---------- *"PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE APOIO AO INVESTIMENTO ESTRATÉGICO* ----------

----------*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal* ----------

----------*De acordo com o regimento da AM - Assembleia Municipal vem por este meio o GMPS - Grupo Municipal do Partido Socialista propor a alteração do Regulamento de concessão de apoio ao investimento estratégico.* ----------

----------*Tendo em consideração a criação do Conselho Estratégico do Município de Penafiel - CEMP, que tem nas suas competências "debater e definir linhas orientadoras de políticas estratégicas para o desenvolvimento do concelho de Penafiel", consideramos assim que possa ter um papel mais interventivo nas concessões de apoios aos investimentos considerados estratégicos para o município de Penafiel.*

----------*Assim, e tendo em consideração o exposto, o GMPS propõem à digníssima assembleia que delibere no sentido de recomendar à Câmara Municipal a alteração Regulamento de concessão de apoio ao investimento estratégico, no articulado do artigo 7.º, Capítulo I - Composição e Competências, incorporando mais um ponto com a seguinte redação:* ----------

----------*5- Antes de formular a decisão, a câmara municipal e/ou assembleia municipal deverão aguardar parecer não vinculativo da CEMP acerca das proposta de investimento."* ----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que a CDU estava de acordo com o regulamento apresentado mas sugeriu que ficasse excluído deste regulamento, novas superfícies comerciais e assim defender o pequeno comércio local. ----------

----------Mais disse que estava de acordo com as propostas de recomendação do Partido Socialista. ------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 3 abstenções e 24 votos a favor.----------

--------- 14.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Projeto de Regulamento do Conselho Estratégico do Município de Penafiel, para efeitos da al. g), do n.º 1, do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

--------- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que nesta proposta de regulamento, o PS queria deixar uma recomendação à Câmara Municipal para que fosse alterado o regulamento, no sentido de incorporar um representante de cada partido com assento na Assembleia Municipal, bem como Pronunciar-se e elaborar pareceres não vinculativos, relativamente a matérias de elevado interesse municipal, a pedido da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------Entregou na mesa a referida recomendação com o seguinte teor: ----------

----------*"PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO DE PENAFIEL* ----------

----------*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal* ----------

----------*De acordo com o regimento da AM - Assembleia Municipal vem por este meio o QMPS - Grupo Municipal do Partido Socialista propor a alteração do Regulamento do Conselho Estratégico do Município de Penafiel - CEMP.* ----------

----------*É do conhecimento geral e decorre também da Lei que os órgãos representativos do município são a assembleia municipal e a câmara municipal.* ----------

----------*Assim, tendo em consideração que a Assembleia Municipal tem como responsabilidade, entre outras, a de acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal, dos serviços municipalizados, das empresas locais e de quaisquer outras entidades que integrem o perímetro da administração local é desejável que esteja, o mais envolvida possível, nos trabalhos e nos processos desenvolvidos por esta Câmara Municipal.* ----------

----------*É reconhecido por todos, que acompanhar a atividade de uma câmara municipal é difícil dada a quantidade de informação produzida e ações que são levadas a cabo pelos executivos, mais difícil se torna quando apenas temos reuniões da AM que acontecem de forma muito espaçada.* ----------

----------*Parece-nos desejável que sempre que se criem ou constituam grupos/comissões/conselhos se incorporem os partidos com assento municipal por intermédio de representantes da AM.* ----------

----------*Assim, e tendo em consideração o exposto, o GMPS propõem à digníssima assembleia que delibere no sentido de recomendar à Câmara Municipal a alteração ao regulamento do CEMP:* ----------

----------*1 - Capítulo II, artigo 3.º, incorporando mais uma alínea com a seguinte redação:* ----------

----------*2- Capítulo II, artigo 5.º, alterando a redação da alínea c) que passaria a ser a seguinte:* ---------

----------*c) Pronunciar-se e elaborar pareceres não vinculativos, relativamente a matérias de elevado interesse municipal, a pedido da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal."* ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que os documentos apresentados nos pontos 13 e 14 pelo grupo municipal do Partido Socialista, eram propostas de alteração, nessa medida a Lei não permitia fazer essa alteração na Assembleia Municipal, por isso ia reconverte-las em *recomendações* e assim, seriam remetidas ao senhor Presidente da Câmara Municipal para os efeitos tidos como convenientes. ----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 12 abstenções e 34 votos a favor. ----------

--------- 15.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração à redação do n.º 1, do artigo 3º e do artigo 6.º e aditamento dos artigos 6.º-A e 6.º-B, do

Regulamento do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento, para efeitos da al. g), do n.º 1, do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que sabia que não podiam apresentar proposta de alteração mas mesmo assim deixava na mesa a seguinte recomendação, para que fosse levada em consideração: ----------

----------" *Proposta de Alteração*----------

----------*O apoio prestado é insuficiente, escasso e muito pouco abrangente. As solicitações são crescentes devido à política deste governo que alterando a legislação relativa às rendas originou sérias preocupações da CDU e que se confirmaram com as ordens de despejo.* ----------

----------*Sendo assim, propomos:* ----------

---------- *Para o n.º 1, do art.º 3 que se retire a parte que exige que seja residente pelo menos há quatro anos. Estes 4 anos como limite é excluírem munícipes que estão em pé-de-igualdade para atribuição deste apoio com outros munícipes. Logo, fere a nossa Constituição.*----------

---------- *Para o n.º 2, do art9. 3.º, que o rendimento per capita para atribuição deste apoio deve ser elevado para patamares mínimos, ou seja, os 350€ - lembrámos que um rendimento de 200€ per capita é pobreza extrema, bem como a nossa proposta, mas sabemos de antemão o estrangulamento financeiro imposto por este governo às Autarquias Locais.* ----------

----------*Congratulamo-nos de ver plasmada a nossa proposta do ano passado relativamente ao n.º 1, do art.º. 6.º (- Que o disposto no nr.º. 1, ao art.º 6.º, seja revogado deixando a Cornara fixar no Orçamento as verbas realmente necessárias para esta medida, alínea a), do ponto 7, do art.º 6.º, que no nosso entender devem ser substancialmente reforçadas.)".* ----------

---------- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que a alteração apresentada tinha apenas um objetivo, dar oportunidade a mais agregados poderem usufruir e beneficiar daquele regulamento e dar oportunidade de poderem beneficiar e usufruírem do regulamento mais tempo. Ou seja, alteraram a idade mínima de acesso, dos 29 para os 25 anos, alteraram o período do apoio de 6 meses para um ano. Mais disse que introduziram uma novidade, as famílias numerosas e os agregados alargados tinham uma circunstância mais vantajosa no que dizia respeito à renovação desse apoio. Basicamente, aquelas alterações iam ao encontro daquilo que a prática, a vigência do regulamento lhes foi dando nota do que era necessário. E era assim que fariam, sempre que necessário novas alterações para que a Assembleia Municipal as pudesse validar. Não podiam ter documentos que estivessem desfasados ou divorciados da realidade. ----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, uma abstenções e 34 votos a favor.----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRAFICAS, LDA PENAFIEL

--------- 16.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Taxa de Recursos Hídricos (TRH) para 2015 – Penafiel Verde, nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 25, da Lei n.º 575/2013, de 12 de setembro; ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria unanimidade.---------

--------- 17.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de designação do cidadão Almiro Óscar Mateus para o cargo de Provedor do Munícipe, nos termos do disposto no artigo 16º, do Regulamento do Provedor do Munícipe de Penafiel e para efeitos do disposto na alínea a), n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

--------- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que a CDU não tinha nada contra à pessoa proposta pelo Executivo Camarário, no entanto pensavam que a escolha deveria ter incidido sobre um cidadão penafidelenses de *gema* e sem qualquer ligação partidária. A escola do senhor Provedor do munícipe devia incidir num cidadão penafidelense de reconhecida idoneidade se sem qualquer ligação partidária. --

---------- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que a sua intervenção não era para abordar a pessoa escolhida pelo Executivo Camarário, nem o seu perfil, percurso académico e profissional porque era por todo conhecido pelas mais diversas razões, profissionais, politicas ou no meio associativo. ----------

----------O Partido Socialista achava que, a forma que a Câmara Municipal decidiu para escolher a pessoa para aquele cargo, devia ter sido consciencializada com os outros partidos, no caso, com o PS que tinha acento no Executivo Camarário. Isso teria sido a (uma) atitude mais correta, independentemente do facto do senhor Presidente da Câmara, até à última escolher quem bem entendesse. Essa ação fazia despoletar outro conjunto de ações que só denegriam a função de Provedor do Munícipe e por essa razão O PS ia votar em branco porque a exemplos de outros concelhos essas posições deviam ser consciencializada com os outros partidos, sem a necessidade de depois ter vindo para a praça pública, pelas piores razões, o que em nada ajudava a execução da função em causa pelo senhor Dr. Almiro Mateus. ----------

---------- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que o grupo municipal da coligação "Penafiel Quer" não via qualquer obstáculo à nomeação do insigne penafidelense dr. Almiro Mateus. Reconheciam ao cidadão escolhido pelo Executivo, capacidades, qualidades, competências e perfil para desempenhar gratuitamente, como era apanágio do cargo de Provedor do Munícipe de Penafiel, que acreditavam que ia ser uma mais-valia nos interesses dos cidadãos de Penafiel. ----------

---------- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que fazia questão de falar naquele ponto e naquele local, porque era um momento cuja importância assim o exigia e impunha. ----------

----------Referiu que todos deviam estar orgulhosos por terem um Provedor do Munícipe, não era exigido nem obrigatório legalmente em parte nenhuma. Eram poucos os municípios que assumiam aquela circunstância de criarem mais uma função de apoio e acompanhamento aos seus munícipes, na sua

relação com a Câmara Municipal. Muito mais importante um Provedor do Munícipe que contribuía para a transparência na relação da Câmara Municipal com os seus munícipes do que ter um *site* onde se podia ver os regulamentos e as posturas que a Câmara Municipal ia aprovando. Lamentava que o Partido Socialista e a CDU se refugiassem na questão da isenção ou da independência para não votarem a favor daquela proposta e não serem também, com a Câmara Municipal parte daquele momento histórico do município e concelho de Penafiel. ----------

----------O cidadão que a Câmara Municipal propôs, para o exercido da função de Provedor Municipal, era um cidadão cuja vida profissional era conhecida, cuja dedicação às intuições do concelho era conhecida, associações sociais, desportivas e da área do socorro e da proteção civil. Esteve, inclusive, a presidir à proteção de crianças e jovens de Penafiel durante dois mandatos autárquicos. Disse que ao contrário do que alguns disseram, não tinha sido indicado pela Câmara Municipal, tinha sido indicado pelo Ministério da Saúde para o cargo e eleito pelos seus pares para a função. Tinha curriculum que do ponto de vista da autarquia estava perfeitamente de acordo com o regulamento aprovado para esse efeito. ----

----------Disse que o Provedor não tinha que ser independente, mas sim um cidadão cujo perfil fosse de acessibilidade ao cidadão comum, para poder ai, colocar-lhe as suas questões e pedir os seus conselhos sempre que o entendesse. O Provedor nem era juiz nem inspetor, não ia julgar nem inspecionar, para isso havia os órgãos e entidades próprias. Na própria história do país um Provedor de Justiça, esse sim, era um órgão que estava legalmente previsto, tinham sido militantes de partidos políticos, que exerceram função de deputados na Assembleia da República e que ainda assim foram depois elogiados e reconhecidos pelo desempenho que tiveram nessas funções. Tinha um exemplo na Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa, que elegeu por unanimidade, o Provedor do Munícipe com Deficiência e que era Vereador de uma Câmara Municipal de um dos concelhos que integrava essa comunidade intermunicipal. ----------

----------Era bom assumirem as posições, sem subterfúgios porque era disso que se tratava, a função não carecia de qualquer tipo de independência partidária e se assim fosse o cidadão em causa era independente. O facto de ter sido mandatário da candidatura da coligação "Penafiel Quer", não lhe retirava a sua independência, e como era sabido o cargo de mandatário esgotava-se no momento das eleições. ----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que o que tinha dito em nome da CDU, e para que ficasse bem claro, é que não punham em causa a pessoa do senhor Dr. Almiro Mateus, todos lhes reconheciam as qualidades referidas pelo senhor Presidente da Câmara. Apenas tinham o direito legitima e democraticamente, de que entendiam por bem, que fosse uma pessoa tivesse nascido em Penafiel e sem ligação partidária. Disse que todos sabiam que a pessoa em causa tinha ligações com partidos da direita, estava sempre presente nas iniciativas da Coligação "Penafiel Quer", independentemente de ser militante ou não. Mais uma vez referiu que não tinham nada contra a pessoa escolhida pelo Executivo,

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

pelo contrário, reconheciam-lhe as qualidades e mérito que todos lhe reconheciam, apenas e só era legítimo que defendessem que fosse um penafidelense de gema e sem ligações a qualquer partido. -----

----------— O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que não se tinha refugiado em nada, apenas procurou transmitir que, a escolha da pessoa devia ter sido consensualizada com os outros partidos. Referiu que a intervenção feita pelo senhor Presidente da Câmara tinha sido mais um contributo para denegrir a função do cargo de Provedor do Munícipe. A função tinha muita importância e, ao contrário do que o senhor Presidente da Câmara referiu, tinha enquadramento na legislação, mais precisamente na Constituição da República Portuguesa. O contributo do senhor Presidente neste debate tinha sido despropositado. Estava na hora do senhor Presidente começar a auscultar o PS, para que pudessem consensualizar e para que não tivessem que discutir na praça pública, porque aquele assunto não era de matéria política. Esperava que a pessoa em causa, escolhida pela Câmara Municipal, servisse bem Penafiel e os interesses para o qual estava designado, pois o que interessava para o debate naquele momento era a função que tinha sido criada e que era importante para auscultar os cidadãos de Penafiel. Esperavam que, tivesse as condições todas para que pudesse exercer essa função de auscultar e fazer chegar as mensagens à Câmara Municipal e que a Câmara pudesse refletir isso na sua ação do dia-a-dia, isso sim, era importante e foi o que tinha dito na sua intervenção inicial. ----------

----------Posta à votação por escrutínio secreto, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 6 votos em branco, 2 votos contra (não) e 26 a favor (sim). ----------

--------- 18.º Ponto — Conhecimento das minutas das atas e as atas das reuniões da Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x) do n.º 1 do artigo 35.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

----------A Assembleia tomou conhecimento.----------

----------Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.------

Ninguém se inscreveu.----------

----------No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, por unanimidade, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas.----------

----------Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei.----------